



CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

MILENA EDUARDA SILVA FERREIRA

**INTEGRAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA PÚBLICA COM ESPAÇO DE
CONVÍVIO PARA O MUNICÍPIO DE SINOP/MT**

**SINOP/MT
2025/1**

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

MILENA EDUARDA SILVA FERREIRA

**INTEGRAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA PÚBLICA COM ESPAÇO DE
CONVÍVIO PARA O MUNICÍPIO DE SINOP/MT**

Trabalho de Iniciação Científica apresentado à banca avaliadora do departamento do curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário UNIFASIPE, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Profa. Esp. Andressa Candido Schmitt

Professora: Cecília Janete Limberger

**SINOP/MT
2025/1**

MILENA EDUARDA SILVA FERREIRA

**INTEGRAÇÃO DE UMA BIBLIOTECA PÚBLICA COM ESPAÇO DE
CONVÍVIO PARA O MUNICÍPIO DE SINOP/MT**

Trabalho de Conclusão de Curso I apresentado a banca avaliadora do departamento do curso de Arquitetura e Urbanismo, do Centro Universitário UNIFASIPE, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em 24/06/2025

Andressa Candido Schmitt
Professora Orientadora
Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE

Ivam Lucas Crisóstomo Pedrosa
Professor Avaliador
Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE

Pedro Henrique Santana Marques
Professor Avaliador
Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE

Jennifer Beatriz Uveda
Departamento de Arquitetura e Urbanismo – UNIFASIPE
Coordenadora do Curso de Arquitetura e Urbanismo

**SINOP/MT
2025/1**

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha família que sempre me incentivou e me deu forças para continuar e conquistar meus objetivos.

AGRADECIMENTOS

- Primeiramente a Deus, por tudo que tem feito por mim e por ter me abençoado até o presente momento.

- À minha mãe Alessandra, meu pai Paulo e minha irmã Ana Letícia, que foram minha base e estiveram ao meu lado e me encorajaram nos momentos em que precisei.

- Aos meus avós, Antônio, Ezolina e Dirce, por entenderem a ausência em momentos importantes e por me apoiarem no caminho que segui.

Agradeço também toda ajuda e ensinamentos que os meus demais familiares me passaram que contribuíram para minha formação.

- Agradeço aos meus amigos, em especial Aryane, David, Erivaldo, Gabriel, Isabela e Pablo, que estiveram ao meu lado durante o processo de escrita deste trabalho e me ajudaram a não desistir no meio do caminho e a manter a motivação em momentos difíceis.

- Agradeço também aos meus professores que durante a jornada me passaram ensinamentos para minha melhor formação como pessoa e profissional. E em especial, para minha orientadora, professora Andressa, que desde o começo sempre me auxiliou com dicas e sugestões para a elaboração deste trabalho.

- A todos que de alguma forma estiveram comigo em momentos especiais que contribuíram para meu desenvolvimento.

EPÍGRAFE

“Even small things are spectacular.
They’re God-given gifts.”

Stray Kids

“Cada um de nós tem uma história única que
vale a pena ser contada.”

Kim Namjoon

Milena Eduarda Silva Ferreira (FERREIRA, Milena). Projeto de: Integração de uma biblioteca pública com espaço de convívio para o município de Sinop/MT. 2025. 84 folhas.
Trabalho de Conclusão de Curso I – Centro Universitario Fasipe – UNIFASIPE

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma proposta de integração de uma biblioteca pública com um espaço de convivência para o município de Sinop/MT, destacando a importância da arquitetura como ferramenta de incentivo à leitura, socialização e aprendizado. Com o objetivo de transformar a biblioteca em um ponto de encontro cultural e comunitário, o estudo fundamenta-se em diversas fontes, incluindo artigos, websites, revistas e livros, com ênfase nos tópicos mais relevantes para o estudo. Além disso, foi realizada análise de estudos de caso de bibliotecas internacionais, nacionais e regionais, que servem de referência para o desenvolvimento do projeto. A abordagem inclui conceitos de sustentabilidade, acessibilidade e inovação tecnológica, alinhando-se à legislação brasileira sobre acessibilidade e cultura. A metodologia aplicada compreende levantamento bibliográfico, questionários com a população local e entrevistas com gestor de biblioteca, permitindo uma compreensão abrangente das necessidades da comunidade. A proposta final visa criar um ambiente multifuncional que não apenas atenda às funções tradicionais de uma biblioteca, mas que também promova o convívio e o desenvolvimento social, contribuindo para a valorização da cultura e da educação no município.

Palavras-chave: Arquitetura neoclássica; Bem-estar; Espaço de leitura; Interação Social; Sustentabilidade.

Milena Eduarda Silva Ferreira (FERREIRA, Milena). Project of: Integration of a public library with a community space for the municipality of Sinop/MT. 2025. 84 sheets.
Undergraduate thesis - Centro Universitario Fasipe – UNIFASIPE

ABSTRACT

This paper presents a proposal for the integration of a public library with a community space for the municipality of Sinop/MT, highlighting the importance of architecture as a tool to encourage reading, socialization, and learning. With the aim of transforming the library into a cultural and community meeting point, the study is based on various sources, including articles, websites, journals, and books, with an emphasis on the most relevant topics for the study. Additionally, case studies of international, national, and regional libraries were analyzed, serving as references for the project's development. The approach includes concepts of sustainability, accessibility, and technological innovation, aligning with Brazilian legislation on accessibility and culture. The applied methodology consists of bibliographic research, surveys with the local population, and interviews with library manager, allowing for a comprehensive understanding of the community's needs. The final proposal aims to create a multifunctional environment that not only serves the traditional functions of a library but also promotes social interaction and development, contributing to the appreciation of culture and education in the municipality.

Keywords: Neoclassical Architecture; Well-being; Reading Space; Social Interaction; Sustainability.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Onde você mora?.....	41
Gráfico 2 – Se sim, você sabe onde ela se localiza?.....	41
Gráfico 3 – Além de grupos de leitura e espaços destinados a estudos, quais outras atividades você gostaria que tivesse em uma biblioteca pública?	42
Gráfico 4 – Quais itens você acha importante ter em uma biblioteca pública, além de livros?	42
Gráfico 5 – O quão importante você acredita que é ter uma biblioteca mais tecnológica, como por exemplo: com wi-fi distribuído por todo o espaço, com salas computadorizadas com várias unidades e informações de localização de livros com fácil acesso por tablets e/ou computadores?.....	43

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Foto do interior da biblioteca de Washington, D.C.....	25
Figura 2 - Foto da fachada da biblioteca nacional da França.....	25
Figura 3 - Foto da fachada da biblioteca pública de Toronto.....	28
Figura 4 - Foto de corte do projeto da biblioteca pública de Toronto.....	29
Figura 5 - Foto interna da biblioteca pública de Toronto.....	30
Figura 6 - Foto da planta baixa da Biblioteca Pública de Toronto.....	30
Figura 7 - Foto da Starfield Library.....	32
Figura 8 - Foto da Starfield Library.....	33
Figura 9 - Foto interna da Biblioteca Nacional do Brasil.....	34
Figura 10 - Foto da fachada da Biblioteca Nacional do Brasil.....	34
Figura 11 - Planta do quarto pavimento da Biblioteca Nacional do Brasil.....	35
Figura 12 - Foto interna da biblioteca Estevão de Mendonça.....	37
Figura 13 – Localização esquemática do terreno.....	47
Figura 14 – Entorno da edificação.....	48
Figura 15 – Vista rua dos Álamos, sentido norte.....	49
Figura 16 – Vista do terreno com o zoneamento.....	49
Figura 17 – Estudo solar do terreno.....	51
Figura 18 – Fachada do Palácio dos Leões.....	53
Figura 19 – Fluxograma térreo.....	55
Figura 20 – Fluxograma primeiro pavimento.....	56
Figura 21 – Setorização térreo.....	57
Figura 22 – Setorização primeiro pavimento.....	57
Figura 23 – Ilustração rolo de papiro.....	58
Figura 24 – Especificações telha termoacústica.....	59
Figura 25 – Processo da água no paver drenante.....	59
Figura 26 – Especificações paver drenante da BLOC.....	60
Figura 27 – Esquema de como é formado o EPS.....	61
Figura 28 – Projeto arquitetônico - Implantação.....	62
Figura 29 – Projeto arquitetônico – Planta de layout térreo e primeiro pavimento.....	62
Figura 30 – Projeto arquitetônico – Planta baixa técnica térreo e primeiro pavimento.....	63

Figura 31 – Projeto arquitetônico – Planta de cobertura.	64
Figura 32 – Projeto arquitetônico – Cortes.....	64
Figura 33 – Projeto arquitetônico – Fachada.....	65
Figura 34 – Render fachada frontal.	65
Figura 35 – Render diagonal.	66
Figura 36 – Render interno.....	66
Figura 37 – Render <i>rooftop</i> café.....	67

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Programa de Necessidades.	53
--	----

LISTA DE SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas;

IFLA – International Federation of Library Associations and Institutions ou Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias;

IMLS – Institute of Museum and Library Services ou Instituto de Museus e Bibliotecas

IPHAN – Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;

LEED – Leadership In Energy And Environmental Design ou Liderança em Energia e Design;

NBR – Norma Brasileira Regulamentadora;

PNLL – Plano Nacional do Livro e Leitura

UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
1.1	PROBLEMATIZAÇÃO	17
1.2	JUSTIFICATIVA	17
1.3	OBJETIVO GERAL	18
1.3.1	Objetivos específicos	18
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	20
2.1	CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DAS BIBLIOTECAS	20
2.1.1	Biblioteca pública	21
2.2	LEGISLAÇÃO DA BIBLIOTECA	21
2.3	ARQUITETURA DAS BIBLIOTECAS	22
2.4	ESTILO NEOCLÁSSICO APLICADO ÀS BIBLIOTECAS	24
2.5	SUSTENTABILIDADE APLICADA ÀS BIBLIOTECAS	26
2.6	INFLUÊNCIA DA BIBLIOTECA AO PÚBLICO	27
3	ESTUDO DE CASO	28
3.1	INTERNACIONAL – BIBLIOTECA PÚBLICA DE TORONTO	28
3.2	INTERNACIONAL – STARFIELD LIBRARY	31
3.3	NACIONAL – BIBLIOTECA NACIONAL DO BRASIL	33
3.4	REGIONAL – BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL ESTEVÃO DE MENDONÇA	36
4	METODOLOGIA DE PESQUISA	38
5	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS	40
5.1	QUESTIONÁRIO	40
5.2	ENTREVISTA <i>IN LOCO</i>	44
6	MEMORIAL JUSTIFICATIVO	46
6.1	A CIDADE	46
6.2	O TERRENO	46
6.2.1	Clima.....	50
6.3	CORRENTE ARQUITETÔNICA	51
6.4	OBRA CORRELATA	52
6.5	PROGRAMA DE NECESSIDADES	53
6.6	FLUXOGRAMA	55
6.7	SETORIZAÇÃO	56
6.8	PARTIDO ARQUITETÔNICO	58
6.9	SUSTENTABILIDADE	59

6.10 PROJETO ARQUITETÔNICO	61
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
REFERÊNCIAS	69
ANEXO.....	76
APÊNDICE	80

1 INTRODUÇÃO

A implantação de uma biblioteca pública com um espaço de convivência em Sinop/MT é crucial para o ensino e a formação cultural da cidade, especialmente ao constituir um ambiente acessível e acolhedor que desenvolve a cidadania e o aprendizado contínuo. De acordo com Santos (2011), as bibliotecas públicas ocupam um espaço privilegiado no processo de democratização do conhecimento, proporcionando acesso à informação de forma igualitária e incentivando a inclusão social. Mais do que um verdadeiro centro de leitura, esses locais são espaços de encontros para a comunidade, promovendo o convívio social, o que colabora na formação de pessoas mais críticas e formadas.

Em Sinop, a criação de uma biblioteca pública com infraestrutura adequada e tecnologias modernas tem o potencial de fortalecer a identidade comunitária, promovendo o acesso à educação e ao conhecimento para todas as faixas etárias.

A arquitetura de bibliotecas públicas vem passando por transformações significativas para atender às demandas contemporâneas, especialmente no que se refere ao papel desses espaços como centros de convivência e aprendizado. As bibliotecas modernas não são mais apenas locais para armazenamento e consulta de livros, mas se configuram como pontos de encontro social, cultural e educação (Andrade; Magalhães, 1979). Dessa forma, é essencial que o projeto arquitetônico de uma biblioteca pública considere aspectos de acessibilidade, conforto ambiental, sustentabilidade e integração com a comunidade.

Dentro desse cenário, o presente trabalho visa desenvolver um projeto para biblioteca pública no município de Sinop/MT, cujo propósito é oferecer à população um espaço de acesso à informação, de convívio social e desenvolvimento cultural. Para tal, utiliza-se referências de arquitetura de bibliotecas de caráter internacional, nacional e regional, com enfoque em aspectos da sustentabilidade e acessibilidade das normas vigentes, como é o caso da NBR 9050

(ABNT, 2020). Além disso, procura implementar elementos de tecnologia e inovação, destacando-se como um espaço atraente e funcional para públicos diversos.

Baseando-se em uma fundamentação teórica que inclui a história das bibliotecas, as funções sociais desses espaços e diretrizes arquitetônicas contemporâneas, a pesquisa desenvolve-se em um levantamento bibliográfico e a análise de estudos de caso de bibliotecas de referência, tentando, assim, entender como as práticas arquitetônicas podem ser benéficas à experiência dos usuários e à própria cidade, em seus aspectos social e cultural.

1.1 Problematização

A arquitetura de uma biblioteca pública influencia o uso do espaço ao impactar diretamente o conforto, a acessibilidade e o incentivo à interação social. Projetos de bibliotecas contemporâneas, como os desenvolvidos em Medellín, que integram áreas de convivência e instalações culturais para servirem como centros comunitários, melhoram a qualidade do ambiente urbano (Capillé, 2017).

Para atender às exigências da utilização da biblioteca pública, a arquitetura precisa garantir aspectos como conforto, acústica e eficiência nos bastidores, pois o espaço está interligado ao bem-estar de quem está utilizando este local. Essa tarefa exige a busca por soluções que não apenas atendam às demandas funcionais, mas também busque entender que o local afeta todo o comportamento humano (Equipe Archdaily, 2021).

Além disso, a sustentabilidade se torna essencial no projeto, dado o impacto ambiental de construções de uso coletivo. A adoção de tecnologias de eficiência energética e o uso de materiais sustentáveis contribuem, não apenas para um ambiente ecologicamente responsável, mas também para o fortalecimento da consciência ambiental da comunidade. Isso alinha o projeto aos objetivos contemporâneos das bibliotecas públicas, que ultrapassam a simples função de armazenamento de livros e passam a integrar o desenvolvimento social e ambiental da cidade (Ferraz, 2014).

Diante deste cenário, surge a pergunta: Como a arquitetura pode influenciar e contribuir para o desenvolvimento de uma biblioteca pública em Sinop/MT, criando um ambiente que permita o conforto, a acessibilidade, a sustentabilidade e o bem-estar, de seus usuários, em Sinop-MT?

1.2 Justificativa

Ainda, a integração de uma biblioteca pública com um espaço de convivência para o município de Sinop-MT constitui um passo fundamental para a construção de um espaço que favoreça o aprendizado, a convivência e a sociabilidade. Num município em potencial e em crescimento como Sinop, a função da biblioteca pública não se limita ao acervo de livros, mas assume uma importância especial, enquanto uma fonte do saber e da conexão, gerando referências em informação e um foco de reflexão crítica, onde as pessoas podem recuperar a importância da convivência comunitária. Consoante Rio Manso (2021), as bibliotecas poderiam oferecer às pessoas uma oportunidade de acesso ao conhecimento, para seu próprio aprimoramento pessoal e para a realização de grandes trabalhos. Dessa forma, incorporar esse espaço ao contexto social de Sinop, portanto, é imprescindível para a busca de um desenvolvimento local e da qualidade de vida.

Implementar uma área de convivência dentro da biblioteca amplia as oportunidades de socialização e acolhimento, compondo um dos elementos fundamentais para que uma sociedade mais saudável e coesa prospere. Segundo artigo da ArchDaily, sobre arquitetura e saúde, um local de encontro influencia fortemente a saúde mental e emocional das pessoas (Simões, 2024). Com a concretização de áreas de convivência na biblioteca, propõe-se um espaço que favorece a saúde de seus visitantes, neste que poderão estudar, socializar e trocar experiências em conjunto.

Além disso, a flexibilidade e adaptabilidade dos interiores de uma biblioteca, como destacado na pesquisa sobre bibliotecas para crianças, são fundamentais para atender a diferentes necessidades do público (Josen, 2022). Em Sinop/MT, esse tipo de projeto permitirá que a biblioteca se transformasse em um espaço dinâmico e inclusivo, capaz de se ajustar tanto a eventos culturais quanto a atividades educacionais, como workshops, palestras e exposições.

1.3 Objetivo geral

Desenvolver uma proposta de uma biblioteca, para Sinop – MT, usando como base bibliografias e outros ambientes ao redor do mundo, utilizando-se da arquitetura neoclássica, com o intuito de melhorar os espaços culturais e sociais.

1.3.1 Objetivos específicos

- Investigar sobre a cultura e contexto histórico de bibliotecas;
- Compreender o papel e importância de uma biblioteca para a sociedade;
- Compreender por meio de questionário, qual a percepção da população da cidade sobre a importância de uma biblioteca pública e quais elementos consideram essenciais;

- Usufruir da arquitetura neoclássica para propor um edifício que influencie o hábito da leitura, com espaços de convívio e salas interativas;
- Desenvolver espaços de convívio para atrair o interesse do público ao espaço da Biblioteca.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Contextualização histórica das bibliotecas

A palavra biblioteca tem sua origem do grego “BIBLIOTHEKE” que é derivada de duas outras, BIBLION que significa “rolo com escrita ou papel” e THECA que tem o significado de “depósito” (Gramática, 2021).

Nas primeiras civilizações, como no Egito Antigo, Mesopotâmia e Grécia, bibliotecas serviam como arquivos de textos escritos em tábuas de argila e rolos de papiro. A famosa Biblioteca de Alexandria, fundada no século III a.C., exemplificava o esforço de reunir vastos conhecimentos e possuía um acervo com estimados setecentos mil volumes, contendo textos de intelectuais gregos, egípcios e romanos (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2010).

Durante a Idade Média, as bibliotecas estão geralmente ligadas a instituições religiosas, e seu acesso é restrito ao público em geral. A partir do Renascimento, no entanto, ocorre uma grande mudança: as bibliotecas passam a ser tidas como espaço das ideias e do conhecimento universal, maior circulação de ideias, e como um espaço que ajudou o desenvolvimento intelectual da sociedade (IF Sudeste MG, 2021).

A invenção da imprensa por Gutenberg, em meados do século XV, revolucionou o papel das bibliotecas. Com a impressão de livros, o acesso ao conhecimento se tornou mais amplo, possibilitando o surgimento de novas bibliotecas. Esse avanço representou o início da biblioteca moderna, concebida como um espaço voltado à disseminação de conhecimento acessível a todos (Fernandes, *s.d.*).

No Brasil, a história das bibliotecas remonta ao período colonial, quando os jesuítas estabeleceram as primeiras bibliotecas como centros de conhecimento e educação religiosa. Essas bibliotecas, principalmente em Salvador/BA, refletiam a importância da disseminação do saber no contexto da colonização (Santos, 2011).

Com a chegada da família real portuguesa ao Brasil em 1808, um novo marco foi estabelecido: a criação da Biblioteca Nacional, inicialmente chamada de Real Biblioteca. A biblioteca foi oficialmente fundada em 1810 e inaugurada em 1814, permitindo acesso ao público, promovendo a cultura e a educação de maneira mais ampla (Brasil, 2022; Porto, 2019).

2.1.1 Biblioteca pública

O termo "biblioteca pública" designa uma entidade que provê acesso à população a uma coleção de documentos informativos e culturais com o objetivo de atender às necessidades da comunidade. O conceito de biblioteca pública deriva de uma tradição de bibliotecas abertas ao público e tem a finalidade de democratizar o conhecimento (Unesco, 2022).

Uma biblioteca pública é entendida como um espaço cultural que foi criado na comunidade para dar acesso a informações, leitura e livros, de graça. Tem o intuito de atender os diversos interesses de leitura e informação e, ao mesmo tempo, colabora com a promoção da educação e da cultura. Fazem parte das ideias centrais dessas bibliotecas serem considerados equipamentos culturais, que são geridos em geral pelo Estado, nas esferas municipal, estadual ou federal e, a partir de seu princípio, a inclusão de atender a todos os públicos: crianças, jovens, adultos e deficientes (Brasil, 2022).

No decorrer do século XX, as bibliotecas públicas assumiram um papel crescente na promoção da leitura, da educação e da inclusão social. Além de disponibilizarem acervos de livros, elas evoluíram para centros comunitários, ampliando seus serviços com acesso à internet, atividades educativas e eventos culturais, o que contribuiu para o fortalecimento do tecido social nas comunidades (IFLA, 2010).

Além de cumprirem a função educativa, as bibliotecas públicas também são lugares de integração e socialização, fundamentais à formação cultural e intelectual da comunidade. Os eventos e atividades que ali se desenvolvem, como oficinas, palestras e eventos culturais, ajudam na consolidação do caráter comunitário das bibliotecas, e, assim, contribuem para uma aprendizagem e para um ambiente mais dinamizado e participativo (Galdino de Araújo; Vila, 2019).

2.2 Legislação da biblioteca

As normas que orientam as bibliotecas e sua articulação com a arquitetura apresentam desafios cruciais para garantir acesso à informação e a garantia de espaços públicos adequados. A construção e a adequação de bibliotecas exigem normas específicas do tipo, a fim de garantir o acesso, a funcionalidade e a estética do espaço. No Brasil, a Lei Brasileira de Inclusão (Lei

nº 13.146/2015) determina que as bibliotecas públicas deverão ser projetadas com acessibilidade e deverão ser realizadas adaptações do espaço físico que atenda às necessidades das pessoas com deficiência (Brasil, 2015).

Ademais, a administração financeira voltada para construção e manutenção de bibliotecas exige recursos frequentemente obtidos por meio de parcerias com organizações governamentais e do setor privado. A Lei de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991) constitui um dos principais instrumentos para o fomento ao investimento em infraestrutura cultural, que envolve as bibliotecas, permitindo a destinação de recursos aos projetos arquitetônicos que atendam às necessidades dessas instituições. (Presidência da República, 1991).

Os desafios arquitetônicos incluem a criação de espaços que não apenas acomodem livros, mas também sirvam como centros comunitários e culturais, promovendo a interação social e a educação continuada (Saur, 2007). A norma NBR 9050 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) estabelece diretrizes para a acessibilidade em edificações, reforçando que as bibliotecas devem ser acolhedoras e inclusivas para todos os usuários (ABNT, 2020).

Além disso, o conceito de biblioteca como espaço de convivência destaca a importância de áreas multifuncionais que incentivem eventos culturais e educativos. O Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) considera as bibliotecas como centros de cultura e conhecimento, orientando uma abordagem arquitetônica que promova flexibilidade e adaptabilidade dos espaços (Ministério da Cultura, 2006).

2.3 Arquitetura das bibliotecas

A arquitetura das bibliotecas tem o poder de incidir na experiência cotidiana de seus utilizadores, modificando e estimulando suas rotinas. Nas palavras de Holl (2011), a arquitetura provoca respostas sensoriais a partir de fatores como texturas, luminosidades, sons e proporções espaciais. Conjuntamente considerados, esses elementos constituem uma experiência rica e imersiva, em que a construção se comunica em seu silêncio e um silêncio que tem um diálogo interno com o espaço, dispensando palavras. Assim, o projeto arquitetônico da biblioteca ultrapassa a função e a literatura do lugar exige um espaço que abrace e agite o sensível de seus visitantes ao mesmo tempo.

Segundo Fortes (2019), o entendimento da cultura local é essencial para que o arquiteto possa incorporar valores estéticos, históricos e culturais ao projeto. Esse entendimento, muitas vezes complexo, envolve interpretar as demandas sociais e integrá-las ao ambiente construído de maneira harmônica e funcional, já que o arquiteto desempenha uma responsabilidade crucial

ao projetar bibliotecas públicas, pois esses espaços são diretamente influenciados pela diversidade cultural e pelas necessidades sociais dos usuários. A arquitetura de bibliotecas, portanto, deve seguir princípios que garantam conforto ambiental e bem-estar para quem utiliza esses espaços, além de promover um ambiente que favoreça o convívio social e cultural.

Para Almeida Júnior (1997), o estímulo à leitura através da arquitetura da biblioteca é vital para satisfazer uma necessidade social de estabilidade psicológica, estimulando a leitura como uma atividade recreativa e prazerosa. Portanto, as bibliotecas públicas, devem ser projetadas para inspirar o interesse dos usuários por atividades culturais e sociais que contribuam para o enriquecimento da comunidade. Esses espaços devem ser ambientes que incentivem a prática da leitura, promovendo a criatividade e o desenvolvimento intelectual, especialmente entre os jovens.

Além disso, a arquitetura de bibliotecas pode integrar elementos de lazer e entretenimento. Segundo a IFLA (Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias), as bibliotecas públicas têm uma função de lazer que está profundamente conectada ao estímulo do hábito de ler, transformando a leitura em uma atividade divertida e acessível (IFLA, 2016).

Andrade e Magalhães (1979) defendem que a leitura recreativa em bibliotecas desempenha um papel fundamental na promoção do equilíbrio emocional e mental dos usuários, servindo como um refúgio das pressões do dia a dia. Ao atender a essa necessidade, as bibliotecas exercem sua função social, oferecendo uma experiência única que une aprendizado, entretenimento e saúde mental.

Os projetos das bibliotecas geralmente refletem o contexto histórico e social do momento em que foram concebidos. Aspectos como as necessidades da comunidade e a função social da biblioteca também têm impacto sobre as características arquitetônicas. Com o desenvolvimento das tecnologias e a ampliação dos acessos à informação, ocorreram inovações nas bibliotecas, também para atender as demandas atuais, o que representou mudança em aspectos da sua arquitetura, tornando esses espaços mais flexíveis e adaptáveis (IFLA, 2019).

No passado, as bibliotecas não eram concebidas como edifícios de grande apelo visual ou destaque arquitetônico. Com o avanço urbano e o crescente interesse pela preservação e valorização de acervos, elas passaram a ter maior importância enquanto construções. Gradualmente, tornaram-se mais atrativas e sofisticadas, com projetos que representavam as técnicas e estéticas de cada período. Esse desenvolvimento transformou as tradicionais "casas de livros" em locais de referência para conhecimento e cultura, com características que,

frequentemente, incorporam recursos sustentáveis e áreas de convivência, fundamentais no cenário urbano atual (Bardi, 2021).

Na atualidade, a arquitetura das bibliotecas transcende sua função tradicional de armazenamento de livros, para se tornar um espaço dinâmico e inclusivo que desperta a interação social, o aprendizado contínuo e a acessibilidade. As bibliotecas contemporâneas apresentam ambientes acolhedores e multifuncionais, integrando zonas de leitura, convívio e eventos, além de recursos digitais avançados e acesso a bases de dados on-line. Desse modo, essas instituições evoluíram para se tornar centros culturais vibrantes, capazes de atender diversificados públicos e se adaptar às inovações tecnológicas, refletindo a transformação e o impacto das novas tendências na arquitetura de bibliotecas (Neves; Oliveira, 2022).

2.4 Estilo neoclássico aplicado às bibliotecas

O neoclassicismo é o estilo que nasceu na Europa, do final do século XVIII até o início do século XIX, e é caracterizado pela busca das formas clássicas e simétricas, conforme a arquitetura das antigas Grécia e Roma, no contexto de um retorno aos valores da antiguidade: a racionalidade, a ordem lógica e a clareza estética. Conforme o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o neoclassicismo é um estilo que se baseia na recuperação das formas e no conceito clássico e faz um diálogo com a arte e com a arquitetura greco-romanas e se expressa nas variadas edificações, tanto públicas como privadas, demonstrando a lógica do raciocínio e a proporção (IPHAN, 2018).

Dois exemplos notáveis de bibliotecas neoclássicas são a biblioteca do Congresso em Washington, D.C. (Figura 1) e a biblioteca Real, Copenhague. Ambas as estruturas incorporam grandes espaços, janelas amplas e altas e ambientes refrigerados, ideais para contemplação e estudo, simbolizando o papel central do conhecimento na construção da sociedade moderna (Dumont, 1996).

Figura 1 - Foto do interior da biblioteca de Washington, D.C



Fonte: TripAdvisor, 2024.

Em resposta ao rococó, que se apresentava como excessivamente decorado e superficial, desenvolveu-se o neoclássico. Os arquitetos neoclássicos buscavam uma simplicidade austera e proporções harmoniosas, baseadas no uso de colunas, frontões e simetria em seus edifícios. Esse estilo se materializa no Panteão de Paris e na Biblioteca Nacional da França (Figura 2); ambos são um exemplo de como o neoclassicismo se concretizou na arquitetura e no espaço da leitura e da pesquisa (Tafuri, 1980).

As bibliotecas, como espaços de conhecimento e aprendizado, foram influenciadas por esse estilo, resultando em edificações que não apenas abrigavam livros, mas também simbolizavam a erudição e o valor do saber. As bibliotecas projetadas sob a influência do neoclassicismo foram concebidas não apenas como locais de armazenamento de livros, mas como espaços de reflexão, discussão e formação de cidadãos (Bastos, 2009).

Figura 2 - Foto da fachada da biblioteca nacional da França



Fonte: Archtrends, 2024.

No Brasil, a Arquitetura Neoclássica foi introduzida no final do século XVIII, especialmente em edifícios públicos como teatros, museus e palácios. A chegada da família real portuguesa ao país, em 1808, contribuiu para a disseminação desse estilo, que passou a ser adotado em várias construções ligadas ao poder imperial, como o Palácio Imperial de Petrópolis e o Teatro Municipal do Rio de Janeiro. A utilização do Neoclassicismo no Brasil visava conferir modernidade à monarquia, alinhando-se com as tendências europeias, e ao mesmo tempo, refletir uma visão racional e iluminista do mundo. Esse estilo também teve importância na construção de uma identidade nacional, associando o Brasil ao legado cultural e político da Antiguidade Clássica (Vieira, 2020).

Com isso, as bibliotecas neoclássicas não apenas representam um marco arquitetônico, mas também um espaço crucial na promoção da cultura e do conhecimento, fundamentais para a sociedade (Bastos, 2009).

2.5 Sustentabilidade aplicada às bibliotecas

A sustentabilidade também é uma importante diretriz em design de bibliotecas. Práticas como uso de materiais ecologicamente eficientes, sistemas de iluminação natural, ventilação cruzada pode ajudar a minimizar o impacto ambiental da edificação. Além disso, o uso de tecnologias sustentáveis, como placas solares e sistemas de coleta de água da chuva, reforça o compromisso com a preservação do meio ambiente e a eficiência energética (IFLA, 2019)

Ela é também impulsionada pela adoção de materiais ecológicos e técnicas construtivas inovadoras, que visam reduzir o consumo de energia e água. Segundo Rocha e Almeida (2018), a utilização de recursos locais e recicláveis não apenas minimiza a pegada ambiental, mas também estimula a economia local, criando empregos e demanda por produtos sustentáveis. Ademais, a eficiência energética é um pilar fundamental, alcançada por meio da iluminação natural, ventilação cruzada e tecnologias renováveis que juntas, reduzem, significativamente custos operacionais e impacto ambiental (Martins, 2020).

Oliveira (2019), ressalta que as bibliotecas estão aptas e capazes de atuar efetivamente na promoção de práticas sustentáveis, ao disponibilizar programas e atividades que estimulam a comunidade a participar de atividades ecológicas, como hortas comunitárias, oficinas de reciclagem e palestras sobre conservação ambiental. Esse tipo de interação fortalece o papel da biblioteca como um centro de saber e colabora para a consolidação do compromisso da comunidade com a sustentabilidade ambiental.

Esses princípios de sustentabilidade, aplicados conforme as diretrizes do LEED (Liderança em Energia e Design) que se encarregam de análises de desempenho ambiental para edifícios, tornam as bibliotecas não apenas funcionais, mas também espaços comprometidos com a responsabilidade ecológica (LEED, 2021).

2.6 Influência da biblioteca ao público

As bibliotecas desempenham uma função crucial para o acesso à informação, educação e cultura, influenciando diretamente as realidades da população. Elas são indispensáveis na democratização do conhecimento, proporcionando a todos os cidadãos o acesso a oportunidades de aprendizado e desenvolvimento pessoal e profissional. De acordo com a UNESCO (2014), as bibliotecas públicas atuam como centros de aprendizado que suportam a alfabetização e educação contínua em diferentes níveis, no intuito de formar cidadãos mais críticos e informados.

Estes são ambientes de convivência e interação social, promovendo eventos, oficinas e atividades culturais que atraem a comunidade, favorecendo a troca de experiências e o fortalecimento de laços sociais. O trabalho de Rosa e Fujino (2021) mostra que as bibliotecas têm papel na construção do pertencimento e identidade cultural de seus usuários, criando um espaço de participação cidadã e engajamento em questões sociais e culturais (Rosa; Fujino, 2021).

As bibliotecas são igualmente vistas como "instituições âncoras" dentro das comunidades, exercendo uma função importante no desenvolvimento social e econômico local. Além de oferecerem acesso à informação, elas promovem a capacitação dos indivíduos, ajudando-os a adquirir habilidades fundamentais para a vida cotidiana e para uma participação mais ativa na sociedade (Urban Libraries Council, *s.d.*).

Além disso, as bibliotecas têm um impacto econômico positivo ao apoiar o desenvolvimento de habilidades e competências apropriadas para o emprego, como a alfabetização digital e outras habilidades essenciais. O Instituto de Museus e Bibliotecas dos EUA (IMLS) enfatiza que muitas bibliotecas oferecem programas de treinamento e workshops que ajudam a preparar cidadãos para o atual mercado de trabalho, que demanda cada vez mais habilidades tecnológicas (IMLS, 2019).

3 ESTUDO DE CASO

3.1 Internacional – Biblioteca Pública de Toronto

A Biblioteca Pública de Toronto foi oficialmente aberta em 1971, mas após algumas décadas, foi mapeada a necessidade de renovação do layout. O estúdio LGA Architectural Partners recebeu a missão de remodelar o edifício para colocá-lo em sintonia com a contemporaneidade. O projeto foi de transformar a biblioteca em um verdadeiro hub, um espaço mais dinâmico e multifuncional (Pintos, s.d.).

O design atual da biblioteca valoriza espaços abertos e iluminados, com grandes janelas (Figura 3), maximizam a entrada de luz natural e facilitam a visibilidade entre as diferentes áreas. Essa abordagem arquitetônica não só diminui a necessidade de iluminação artificial, mas também contribui para um ambiente mais acolhedor e, visualmente integrado. Adicionalmente, a introdução de um telhado verde e diversas áreas multiuso permitem que o espaço suporte uma ampla gama de atividades comunitárias e eventos culturais, consolidando a biblioteca como um verdadeiro centro de convivência pública (Heritage Toronto, 2021).

Figura 3 - Foto da fachada da biblioteca pública de Toronto



Fonte: Double space photography, 2024.

Escolher a renovação em vez da substituição abriu portas para vantagens ambientais e enfatizou o potencial do reaproveitamento (Figura 4). A reforma reduziu o carbono incorporado no projeto e a estrutura de concreto foi identificada como ideal para receber um isolamento térmico aprimorado e com a inclusão de salas de inovação digital, estúdios de gravação para vídeo e podcast, impressoras 3D e um auditório para eventos, a biblioteca atende às necessidades de uma comunidade diversificada e em transformação, tornando-se um espaço multifuncional de aprendizado e convivência (Macrae, 2023).

Figura 4 - Foto de corte do projeto da biblioteca pública de Toronto



Fonte: Archdaily, 2024.

Outro fator cultural e educacional importante na biblioteca é o jardim indígena que foi concebido junto com a empresa Miinikan Innovation and Design. Projetado ao celebrar a cultura indígena local, as 30 espécies de plantas nativas do jardim estão plantadas em uma roda medicinal e representam cura e tradições de conhecimento. Assim, o jardim conecta a biblioteca ao seu território, estimula o envolvimento comunitário ao ar livre e promove o aprendizado do conhecimento sobre a biodiversidade indígena (Burman, 2022).

A intervenção arquitetônica focou na ampliação dos espaços interiores, preservando a estética brutalista original de 1971, ao mesmo tempo em que incorporou materiais naturais, como o teto ondulante de madeira (Figura 5), que conferiu uma nova identidade visual ao edifício. Esse projeto foi recentemente premiado pela Ontario Association of Architects com o prêmio de Excelência em Design de 2024 (Teles, 2024).

Figura 5 - Foto interna da biblioteca pública de Toronto



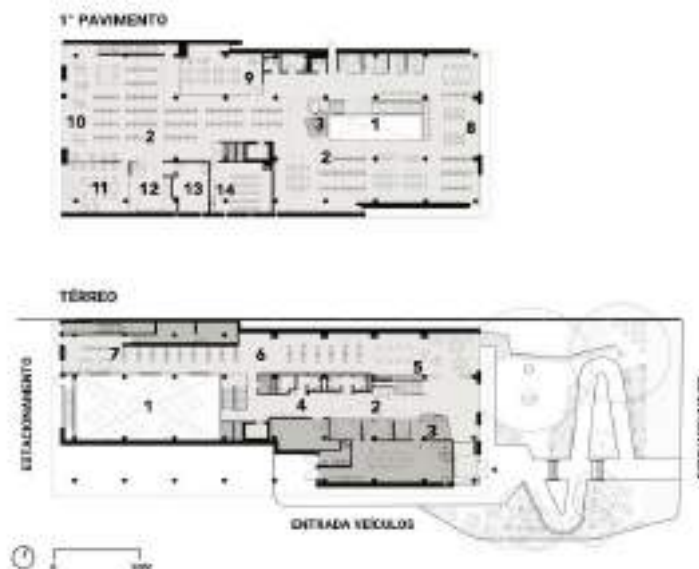
Fonte: Double space photography, 2024.

Algumas das inovações primordiais do projeto incluem áreas de estudo em grupo, salas de leitura silenciosa, um auditório para realizar eventos da comunidade e áreas dedicadas à tecnologia, como laboratórios de informática e áreas de criação digital. Cada um desses ambientes foi projetado para ser flexível e acomodatório, usando móveis adaptáveis que podem ser movidos para acomodar diferentes atividades e eventos. Essa flexibilidade ajuda a manter a biblioteca ativada como um centro cultural e educacional dinâmico (LGA Architectural Partners, *s.d.*).

A decisão de transferir a área infantil e as atividades para adolescentes levou em conta o retorno do público, com o objetivo de criar ambientes específicos (Figura 6) para diferentes idades. Subindo as escadas a partir do andar principal, há um espaço acolhedor para o público mais velho, que inclui assentos confortáveis ao lado de estantes de revistas, estações de computadores públicos, balcões para laptops e salas de estudo com paredes de vidro (Macrae, 2023).

Figura 6 - Foto da planta baixa da Biblioteca Pública de Toronto





Fonte: Archdaily, modificado pela autora, 2024.

Foram feitas mudanças que envolveram a alteração do local da entrada, para que estivesse no nível do solo, permitindo uma ligação mais direta com a paisagem externa além de um ambiente mais acessível e acolhedor. Foram adicionadas grandes janelas nas fachadas leste e oeste, aumentando a entrada da luz natural e, além disso, possibilitando uma ligação visual entre o ambiente interior e o exterior, isto, melhorando também a eficiência de energia e a relação mais harmoniosa entre o espaço da biblioteca e o entorno comunitário (Pintos, s.d.).

A biblioteca reformulada funciona como um espaço flexível e inclusivo, fortemente conectado à comunidade local. O cuidado com a integração de elementos culturais e a criação de áreas acolhedoras e acessíveis garantem que a Filial Albert Campbell continue a ser um centro comunitário essencial por muitos anos (Uni Editorial, 2024).

3.2 Internacional – Starfield Library

A Starfield Library, possui 2800m² e está localizada no centro do Starfield Coex Mall, ela possui mais de 50 mil livros que o público pode acessar livremente, o design visa criar um ambiente acessível e acolhedor. A estrutura externa reflete a modernidade e incentiva a interação comunitária, consolidando a biblioteca como um espaço de convivência (Lim, 2017).

Foi inaugurada em maio de 2017, idealizada como um espaço caloroso para estudo, cercado por boas luzes e, por conta de seu ambiente planejado, ela conta também com um teto de vidro, que possibilita a entrada de luz natural e amplia o espaço, e as prateleiras curvas e altas criam o efeito de um espaço fluido e dinâmico, conferindo à biblioteca um impacto

significativo sobre conteúdos culturais, consoante ao número de pessoas que utilizam a biblioteca (Etri Webzine, 2019).

A diversidade de livros e recursos digitais e o espaço como um todo são ideais para descontração e vários eventos culturais. Reconhecida como uma das atrações turísticas em Seul, ela atrai tanto turismo quanto habitantes. Seu design único e ambiente acessível deste paraíso conhecido como Starfield tornam a experiência única no coração de Seul (Lee, 2024).

Um dos aspectos mais notáveis da Starfield Library são suas estantes que se estendem até o teto (Figura 7), atingindo alturas de 13 metros, criando um impacto visual que se alinha com o design moderno do Coex Mall. Além dos livros, o espaço é projetado para ser um ambiente de convivência cultural, recebendo eventos como palestras literárias, exposições e lançamentos de livros (JungLim, 2018).

Figura 7 - Foto da Starfield Library



Fonte: Seoul Metropolitan Government, 2022

A escolha dos materiais, idealizada pela Gensler Studio, como o piso de cerâmica que imita madeira natural (Figura 8), foi pensada para trazer uma sensação de aconchego e elegância, contribuindo para o destaque visual da biblioteca no ambiente urbano de Seul (Surfaces Reporters, 2021).

Figura 8 - Foto da Starfield Library.



Fonte: Seoul Metropolitan Government, 2022.

Ela não é considerada ótima somente pela quantidade de livros que possui, mas também pelo amplo espaço de estudo disponibilizado, com tablets equipados com cabos para conexão em computadores, além disso, é realizado vários eventos culturais, como: leituras de poesias e palestras. (SGM – Seoul Metropolitan Government, 2022).

3.3 Nacional – Biblioteca Nacional do Brasil

A Biblioteca Nacional do Brasil tem suas origens em 1808, quando a Família Real Portuguesa se estabeleceu no Rio de Janeiro. Naquela época, a coleção inicial era composta pela livraria de D. José, o rei de Portugal, que incluía aproximadamente 60 mil itens, como livros, manuscritos, mapas, estampas, moedas e medalhas. Esses materiais foram inicialmente armazenados em uma sala do Hospital da Ordem Terceira do Carmo, localizado (IBGE, 2015).

Ela é um importante marco arquitetônico e cultural, destacando-se por sua imponente fachada revestida em mármore e colunas de ordem coríntia. A estrutura abriga amplos salões, como a emblemática Sala de Leituras, que possui um teto ornamentado e estantes repletas de livros (Figura 9), criando um ambiente ideal para estudo e pesquisa (BN, *s.d.*).

Figura 9 - Foto interna da Biblioteca Nacional do Brasil



Fonte: Clube candeias, 2016.

A arquitetura da Biblioteca Nacional reflete o estilo eclético que caracteriza muitos edifícios históricos do Rio de Janeiro. O novo prédio da biblioteca que foi construído em 1910 e inaugurado em 1911, foi projetado pelo engenheiro Sousa Aguiar, com influência de estilos neoclássico e art nouveau, que se destacam tanto na fachada quanto em seu interior (Brasil, 2022).

Além de seu valor estético, a biblioteca incorpora elementos de funcionalidade, como áreas de pesquisa e tecnologia, que atendem às necessidades contemporâneas dos usuários. Recentes intervenções, como a restauração da fachada (Figura 10) e a modernização das instalações, buscam preservar a integridade histórica do edifício enquanto se adaptam às exigências atuais (Iphan, 2018).

Figura 10 - Foto da fachada da Biblioteca Nacional do Brasil

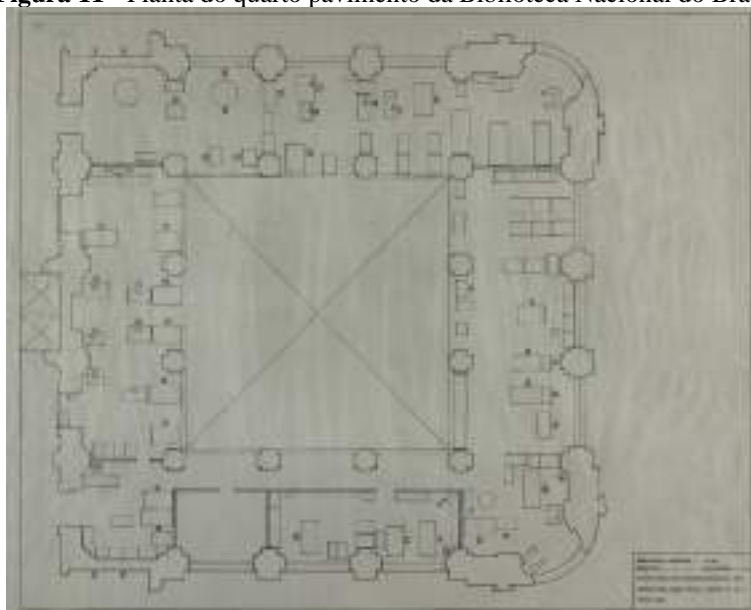


Fonte: Google, 2024.

A restauração da Biblioteca Nacional foi motivada pela necessidade de preservar seu patrimônio e melhorar a acessibilidade. Em 2018, foi concluída a restauração da fachada, que incluiu a limpeza e a recuperação dos elementos decorativos, além da implementação de um sistema de proteção contra infiltrações e poluição. Esses esforços visam não apenas manter a beleza estética do edifício, mas também garantir sua durabilidade. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) foi um dos principais responsáveis por essas intervenções, reafirmando o compromisso do governo brasileiro com a preservação do patrimônio cultural. Segundo o Iphan é essencial que seja feita a restauração para que as futuras gerações compreendam e usufruam da importância da nossa história (Iphan, 2018).

No projeto disponibilizado (Figura 11), é observado o quarto pavimento da Biblioteca Nacional do Brasil, as seções conforme apresentadas na prancha, estão na seguinte ordem: brasileira, divulgação, orçamento, arc. internacional, seção pessoal, gabinete do diretor, obras raras (BDLB, *s.d.*).

Figura 11 - Planta do quarto pavimento da Biblioteca Nacional do Brasil



Fonte: BDLB, *s.d.*

É um dos mais importantes centros de conservação e preservação do patrimônio intelectual do país. Além de ser a maior da América Latina e uma das dez maiores do mundo, reconhecida pela UNESCO, a instituição possui um vasto acervo de mais de dez milhões de itens, incluindo livros, manuscritos, mapas e coleções raras. Esses elementos a tornam um ponto central para pesquisadores e estudiosos do Brasil e de fora (Brasil, 2022).

3.4 Regional – Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça

A Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça, localizada em Cuiabá, está instalada no histórico Palácio da Instrução, um edifício de arquitetura neoclássica, concluído em 1913. Essa construção é significativa para o patrimônio arquitetônico de Mato Grosso, as paredes de adobe que chegam a 80 cm de espessura e alicerces de pedra canga¹, uma técnica comum utilizada no início do século XX (Museu Virtual, *s.d.*).

O edifício foi projetado pelo engenheiro civil João da Costa Marques e conta com dois andares, oitenta e oito janelas e dois pátios internos. O prédio foi reinaugurado em 2004 após passar por reformas e, atualmente abriga a Secretaria Estadual de Cultura, o Museu de História Natural e Antropologia, além da Biblioteca Pública (Instituto dos advogados Mato-Grossenses, *s.d.*).

A construção apresenta expressivos elementos arquitetônicos, como colunas e paredes espessas (Figura 11), os quais representam o seu valor histórico e a sua destinação original com atividades militares. Essa edificação representa um espaço robusto e grandioso, o qual ainda abriga um rico acervo cultural, além de facilitar o acesso ao conhecimento e à memória da história local (G1, 2019).

Figura 11: Foto da fachada da biblioteca Estevão de Mendonça



Fonte: Google, 2024.

¹ Pedra Canga: Rocha sedimentar química composta de material ferruginoso rico em oxihidróxidos de ferro e alumínio.

Além de proporcionar acesso à leitura aos mato-grossenses com seu acervo de mais de 100 mil volumes contando com gêneros diversos, a biblioteca também possui uma programação cultural com contação de história, oficina e cursos (Estevão de Mendonça, *s.d.*).

Após 106 anos de memória e fundação, ela encontra-se parcialmente informatizada com iluminações naturais e artificiais (Figura 12), sistema antifurto e sinalizações, assim como amplos espaços de leitura, auditório, laboratório de informática, sala de digitalização e telecentro (Brasil, *s.d.*).

Figura 12 - Foto interna da biblioteca Estevão de Mendonça



Fonte: Google maps, 2020.

O espaço recebeu um projeto contemporâneo de luminotécnica com lâmpadas de baixo consumo de energia, adequado para acolher grandes exposições. Desde sua fundação, o Palácio da Instrução tem desempenhado um papel importante para a população mato-grossense, dedicando-se à promoção do conhecimento e ao incentivo da cultura, da ciência e das artes, consolidando-se como um relevante instrumento de cidadania (SECEL, *s.d.*).

4 METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia para esse trabalho envolve uma abordagem bibliográfica de caráter qualitativo exploratório, análise de estudos de caso e coleta de dados de campo, permitindo uma investigação ampla e detalhada sobre o tema. A pesquisa bibliográfica foi realizada com base em diagnósticos e levantamentos de trabalhos científicos e técnicos já publicados, como livros, artigos, normas técnicas e fontes confiáveis disponíveis em plataformas digitais, contribuindo para a fundamentação teórica. De acordo com Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é fundamental para explorar contribuições teóricas anteriores e identificar lacunas que possam ser abordadas na pesquisa em andamento. Assim, essa revisão de literatura orienta a compreensão das soluções existentes e dos desafios atuais relacionados ao tema em estudo.

Para atingir os objetivos definidos, o estudo foi organizado em três etapas principais: em primeiro lugar, estudos de caso foram realizados em três diferentes contextos: bibliotecas de renome internacional, bibliotecas nacionais e bibliotecas regionais. Como resultado, eles forneceram à pesquisa oportunidades de identificar lições aprendidas e melhores práticas em todos os contextos estudados.

Depois, foi aplicado um questionário que ficou disponível no período de 09 de outubro de 2024 até 29 de outubro de 2024, aplicado pela ferramenta do google que foram divulgadas em aplicativos como o WhatsApp e o Instagram com o objetivo de alcançar participantes de diferentes locais no Brasil para melhor avaliar o interesse em implementar a biblioteca e suas expectativas referente aos serviços oferecidos. De acordo com Lakatos e Marconi (2010), esse método de coleta é eficaz, pois atinge um número maior de respondentes e gera dados quantitativos e qualitativos. Do mesmo modo, foi feita uma entrevista com a responsável pela biblioteca atual da cidade para obter informações sobre as demandas locais.

Por fim, os dados coletados foram analisados e interpretados através de gráficos do próprio Google Formulários e aplicados no Infogram, para subsidiar a elaboração de uma

proposta para a construção de uma biblioteca pública integrada com um espaço de convívio para o município de Sinop/MT.

Essa abordagem metodológica, compreendida em pacote Office 2020, permitiu uma compreensão profunda das necessidades e expectativas da comunidade local, bem como a identificação de melhores práticas em bibliotecas de diferentes contextos, garantindo assim a relevância e eficácia da proposta de projeto que será desenvolvida posteriormente pelo software Archicad 26, SketchUP 2023 e SketchUP Layout 2023.

5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

5.1 Questionário

O presente formulário, elaborado pela plataforma do google forms, foi evidenciado como uma pesquisa on-line para a população de Sinop/MT e para participantes de diferentes locais no território nacional através de link. Disponibilizado por um período de 20 dias e alcançou um total de 114 pessoas. A categoria com maiores números de respostas enviadas foram jovens entre 21 e 30 anos e que, 67,50% dos participantes da pesquisa são do sexo feminino, num total de 77 respostas.

Os dados, obtidos por meio do questionário on-line, revelaram que a faixa etária dos entrevistados de 21 até 30 anos foi de 41,20%, de 18 até 20 anos de 6,70%, acima de 50 anos de 14,90% e com a mesma porcentagem de 11,40% estão os participantes de 31 até 40 e 41 até 50 anos. E, representando 4,4% estão os menores de 18 anos.

Algumas perguntas no questionário visavam a identificação dos participantes da pesquisa, o que possibilitou analisar dados referentes a idade e sexo. Pode-se notar uma maior participação feminina, 77 pessoas do sexo feminino que representa 67,50%, pessoas do sexo masculino, foram 35 participantes, representando 30,70%. Alguns participantes preferiram a opção de não identificação, totalizando duas pessoas, que representa 1,80% das respostas enviadas.

Conforme resposta dos participantes (Gráfico 1), a maior parte, 79,80% residem em Sinop/MT, sendo 91 pessoas. Em seguida temos 07 residentes de Itaúba/MT, que representa, 6,10%, Sorriso/MT com 03 participantes, 2,6% e demais participantes do território nacional totalizando em 13 pessoas, 11,50%.

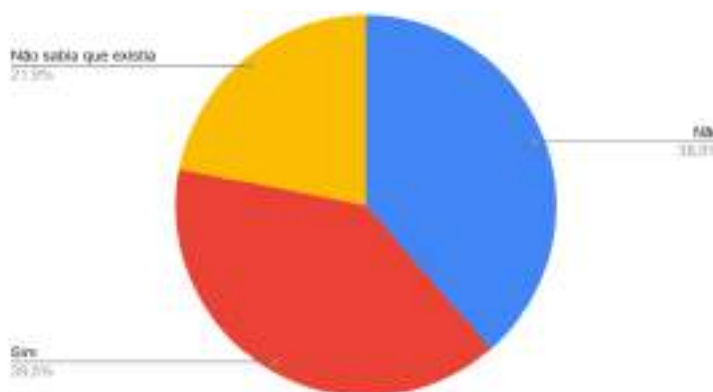
Gráfico 1 – Onde você mora?

Fonte – Elaborado pelo autor, adaptado Infogram, 2024

Em outra indagação do formulário, foi solicitado aos entrevistados se na cidade em que residem existe uma biblioteca, o resultado foi de, 71,90% afirmaram que existe uma biblioteca onde residem, 12,30% negam a existência e 15,80% não sabem se existe.

Na sequência, foi analisado se os participantes sabiam que existe uma biblioteca em Sinop/MT, desses, 68,40% sabem que existe e 31,60% não sabiam da existência da biblioteca, por conseguinte, foi questionado então, se quem conhece sabe onde ela se localiza (Gráfico 2). Os resultados demonstram que 39,50% sabem onde ela se localiza e 38,60% não sabem e 21,90% não sabiam da existência de uma biblioteca na cidade.

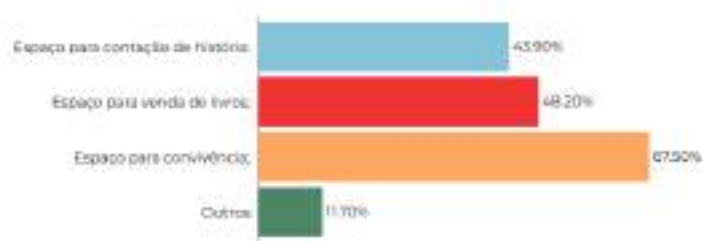
A posição de uma biblioteca é crucial para sua eficiência em servir a comunidade. Segundo a Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA), as bibliotecas devem ser posicionadas de forma estratégica, em áreas de fácil acesso, próximas às escolas, à centros comunitários e a outros locais públicos, de forma a tornar os serviços acessíveis a todos os cidadãos. A acessibilidade geográfica é um fator essencial para promover a inclusão social e viabilizar o acesso ao conhecimento e a cultura, principalmente para as populações em condição de vulnerabilidade.

Gráfico 2 – Se sim, você sabe onde ela se localiza?

Fonte – Elaborado pelo autor, 2024.

Com os dados de percepção dos participantes sobre a existência da biblioteca, foi então realizado um questionamento de múltipla escolha, se além de grupo de leitura e espaços destinados a estudos, quais outras atividades eles gostariam que tivesse em uma biblioteca pública, pois conforme Andrade e Magalhães (1979) as bibliotecas são também espaço de convivência e interação social. O resultado desse questionamento (Gráfico 3), segue em que 67,50% selecionaram espaço de convívio de resposta, 43,90% gostariam de um espaço para contação de história, 48,20% um espaço para venda de livros, assim como no espaço destinado a outras sugestões, foi solicitado um espaço arborizado, área de cafeteria e/ou lanchonete e auditório.

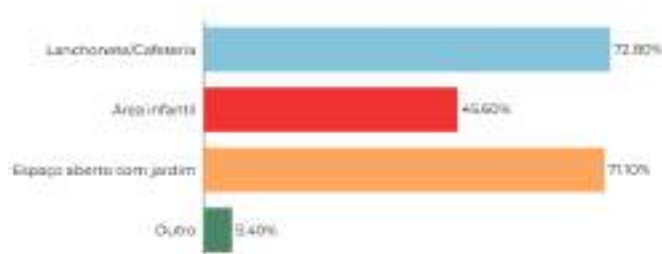
Gráfico 3 – Além de grupos de leitura e espaços destinados a estudos, quais outras atividades você gostaria que tivesse em uma biblioteca pública?



Fonte – Elaborado pelo autor, adaptado Infogram, 2024.

Por conseguinte, sucedeu-se a questão sobre quais itens os participantes acreditam ser importantes em uma biblioteca pública (Gráfico 4), na opção, outros, os participantes poderiam acrescentar itens que não estavam propostos no questionário. Entre as sugestões estão, espaços para clubes de leitura, salas de oficinas e paisagismo nativo.

Gráfico 4 – Quais itens você acha importante ter em uma biblioteca pública, além de livros?

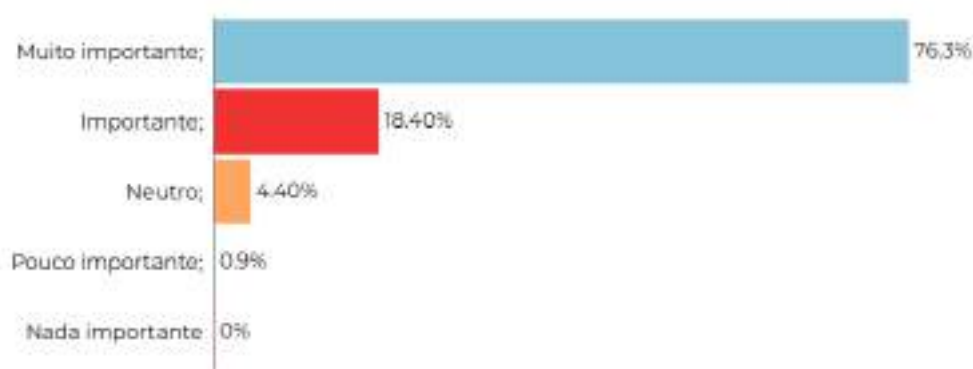


Fonte – Elaborado pelo autor, adaptado Infogram, 2024.

Para melhor análise de implementação de uma biblioteca pública com espaço de convívio para o município de Sinop/MT foi necessário compreender o quão importante é ter

uma biblioteca mais tecnológica, como por exemplo: com wi-fi distribuído por todo o espaço, com salas computadorizadas com várias unidades e informações de localização de livros com fácil acesso por tablets e/ou computadores. Para esta questão (Gráfico 5) as respostas mostraram que 76,30% acreditam ser muito importante, 18,40% importante, 4,40% se mantiveram neutros e 0,90% considerou ser pouco importante

Gráfico 5 – O quão importante você acredita que é ter uma biblioteca mais tecnológica, como por exemplo: com wi-fi distribuído por todo o espaço, com salas computadorizadas com várias unidades e informações de localização de livros com fácil acesso por tablets e/ou computadores?



Fonte – Elaborado pelo autor, adaptado Infogram, 2024.

A transição para bibliotecas mais tecnológicas também contribui para a inclusão digital, ampliando o alcance de recursos informativos e culturais, especialmente para aqueles que não têm acesso a tecnologias avançadas em casa. Ao integrar e-books e outros recursos digitais no acervo, as bibliotecas aumentam a disponibilidade de conteúdos e melhoram a acessibilidade, permitindo que mais pessoas possam acessar informações de qualquer lugar (Infotecários, 2024).

Essas mudanças são fundamentais não apenas para o desenvolvimento de uma educação mais dinâmica e acessível, mas também para garantir que as bibliotecas continuem a ser centros de conhecimento indispensáveis na sociedade contemporânea.

Desta forma, considera-se essenciais as repostas obtidas no formulário, composto por 11 questões que fomentam as análises de conhecimento dos participantes e suas recomendações para a implantação de uma biblioteca pública com espaço de convívio para o município de Sinop/MT. Através dessas respostas, entende-se que a biblioteca e sua organização projetual com espaço de convívio e atividades é de suma importância para a cidade de Sinop/MT, visto que serão estudadas as sugestões apresentadas no questionário com o intuito de propor um

programa de necessidades coerentes, com o propósito do projeto arquitetônico atender às exigências do local.

5.2 Entrevista *in loco*

Para complementação de dados que pudessem nortear a implementação da biblioteca pública com espaço de convívio para o município de Sinop/MT foi realizada uma entrevista gravada, referente à Biblioteca Pública Municipal – Professora Helena Bongiovani Moscatto de Sinop/MT, a fim de obter propostas alternativas mais benéficas para a biblioteca, para tanto, foi contactada a servidora pública, Darcélia, que está há 28 anos como responsável pela atual biblioteca de Sinop/MT, que cordialmente aceitou contribuir para esta pesquisa.

No momento da entrevista, nota-se que a biblioteca de Sinop/MT está alocada, temporariamente, no prédio da escola de artes da cidade, pois o prédio antigo, está em reforma devido ao problema que teve em sua cobertura. Logo de início, Darcélia pontuou que considera o prédio antigo da biblioteca, um espaço bom, ainda assim, reforça que seria melhor que pudessem ter prédio próprio, para que fosse mais bem organizada e que tivesse a oportunidade de implementar mais espaços, como salas de estudos individuais, auditório para atividades como contação de histórias e palestras. Ressaltou que, durante eventos que ocorriam na biblioteca havia conflitos de uso do espaço, pois, sem um auditório exclusivo o barulho atrapalhava as pessoas que buscavam o local para leituras apenas.

Quando abordado sobre a importância de um espaço de convívio na biblioteca e área de cafeteria, a entrevistada mostrou-se favorável, considerando que existe pessoas que passam o dia inteiro na biblioteca, assim, ela acredita que seria uma boa opção se eles pudessem ter tudo em um mesmo prédio, desde que não atrapalhasse aqueles que buscam o local para pesquisa e necessitam de maior concentração.

A entrevistada relatou ainda que elaborou um esboço, um documento baseado em pesquisas que fez na internet utilizando de referência o site da Unesco, quando soube da reforma da biblioteca. Neste documento, colocou como imagina que seja um prédio funcional para a biblioteca (Anexo), um dos apontamentos principais feitos nele é a localização que deve ser em uma região central para beneficiar a locomoção dos usuários, facilitando o acesso e contribuindo para a propagação dos serviços prestados.

Em contínua análise do documento, há indicações arquitetônicas de que o prédio deve ser funcional e agradável para o público, através de ambientes bem ventilados, com uso de cores

para remeter as melhores condições de bem-estar, bem como diferentes tipos de texturas de materiais para trazer sensações diversas que impactam de forma positiva no público.

Assim como o cuidado com a localização dos acervos da biblioteca, pois eles não podem ficar em locais húmidos ou muito expostos ao sol. Com relação a acústica, apontamentos em relação aos ruídos dentro da biblioteca foram observados, para que se possa prever um isolamento compatível com seu espaço. Análise de tipo de piso e previsão de carga na biblioteca foram apontadas no documento também, o piso indicado deve ser resistente, e caso a biblioteca não seja térrea deve-se analisar o peso das estantes e altura do teto para que tudo possa ficar da melhor maneira possível.

Ao final do documento, pode-se analisar um fluxograma esquematizado conforme ruído do espaço, começando pela entrada com guarda-volumes com um nível de ruído maior e finalizando no auditório que por ser um espaço fechado, possui um nível de ruído menor (informação verbal) ².

²Entrevista realizada com a funcionária pública responsável pela Biblioteca Pública Municipal – Prof^o Regina Helena Bongiovani Moscatto, Darcélia Lopes Vargas, na escola de artes, em Sinop-MT, em outubro de 2023.

6 MEMORIAL JUSTIFICATIVO

6.1 A cidade

O nome da cidade de Sinop tem origem no acrônimo da empresa Sociedade Imobiliária Noroeste do Paraná (SINOP), responsável pela implantação do projeto urbano e rural da região. Sua fundação oficial ocorreu em 14 de setembro de 1974, marcada por solenidades cívicas, como missa, desfile escolar e descerramento de placa, simbolizando o início da ocupação organizada da área dentro da Amazônia Legal Brasileira (Câmara Municipal de Sinop, *s.d.*).

Com uma área total de 3.943,15 km², Sinop possui uma população estimada de 196.067 habitantes (IBGE, 2024), o que representa uma densidade demográfica de aproximadamente 49,7 habitantes por km². O município apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,754, demonstrando um nível considerado alto de qualidade de vida e uma taxa de escolarização de 98,3% entre crianças de 6 a 14 anos.

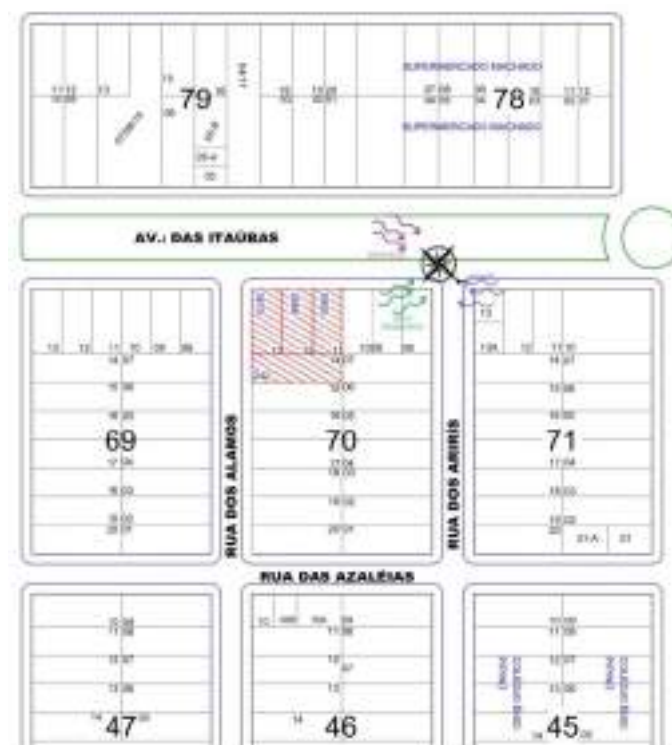
Desde os anos 1990, Sinop começou a destacar-se como um polo econômico diversificado. Enquanto o agronegócio e a pecuária se apresentavam como as grandes bases da economia local, a cidade experimentou um notável crescimento nos setores menos tradicionais. O comércio, a indústria, a educação e os serviços assistenciais cresceram com força ao lado do veloz ritmo do desenvolvimento regional. Além disso, a construção civil e o mercado imobiliário acompanham os constantes investimentos e a crescente valorização da cidade, na qual, Sinop se consolida como um dos principais centros regionais de Mato Grosso (EXPRESSO MT, 2020).

6.2 O terreno

O terreno destinado à implantação do projeto da biblioteca localiza-se no Setor Comercial do município de Sinop-MT, com frente voltada para a Avenida das Itaúbas e lateral confrontando com a Rua dos Álamos. Com dimensões de 46,00 metros de largura por 44,50

metros de comprimento, totaliza uma área de 2.044,93 m² (dois mil e quarenta e quatro metros quadrados e noventa e três centímetros quadrados). O terreno compreende os lotes 11, 12, 13 e 14 da quadra 70. A Rua dos Álamos, que limita a lateral do terreno, possui 9,80 metros de largura e é uma via de mão dupla. Já a Avenida das Itaúbas, classificada como via arterial, também é de mão dupla e apresenta separação por canteiro central, com 9 metros de largura em cada sentido. A localização estratégica entre essas duas vias favorece o acesso e a visibilidade do empreendimento, além de atender aos critérios de mobilidade urbana para equipamentos públicos de uso coletivo.

Figura 13 – Localização esquemática do terreno.



Fonte – Própria, 2025.

A escolha do terreno para a implantação da biblioteca pública justifica-se, sobretudo, por sua localização estratégica em uma avenida de fácil acesso, fator essencial para garantir a acessibilidade e a visibilidade do equipamento público. A presença de vias estruturais e a proximidade com polos geradores de tráfego reforçam o potencial do local em atender com eficiência às demandas da população. Situado em uma área urbana consolidada, o terreno encontra-se, aproximadamente a 500 metros do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), a 650 metros da Escola Centro Educacional José Trierweller e a apenas 300 metros da Escola Municipal Ênio Pipino, evidenciando a forte presença de instituições educacionais no entorno

Figura 15 – Vista rua dos Álamos, sentido norte.



Fonte – Própria, 2025.

Com base nas informações fornecidas sobre o zoneamento através do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Sinop – MT, Lei Complementar nº 218/2024, o terreno destinado à implantação da biblioteca pública localiza-se na zona ZUD-3 (Zona de Uso Diversificado 3). Essa zona permite usos residenciais multifamiliares, mistos, comerciais, de serviço e industriais de baixo impacto, possibilitando uma variedade de atividades no entorno, o que favorece a integração da biblioteca com outras funções urbanas.

Figura 16 – Vista do terreno com o zoneamento.



Fonte - Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado de Sinop – MT, editado pela autora, 2025.

Os parâmetros urbanísticos da ZUD-3 estabelecem um lote mínimo de 500 m², testada mínima de 15 metros e quadra máxima de 300 metros. O coeficiente de aproveitamento (CA) básico é de 7, com possibilidade de atingir o CA máximo de 10, o que garante boa densidade construtiva. A taxa de ocupação (TO) para usos mistos e comerciais pode chegar até 80%, sendo exigido um percentual mínimo de 20% de permeabilidade (TP). Esses índices asseguram flexibilidade no projeto arquitetônico da biblioteca, tanto em relação à área construída quanto à preservação de áreas permeáveis, necessárias para o equilíbrio ambiental urbano.

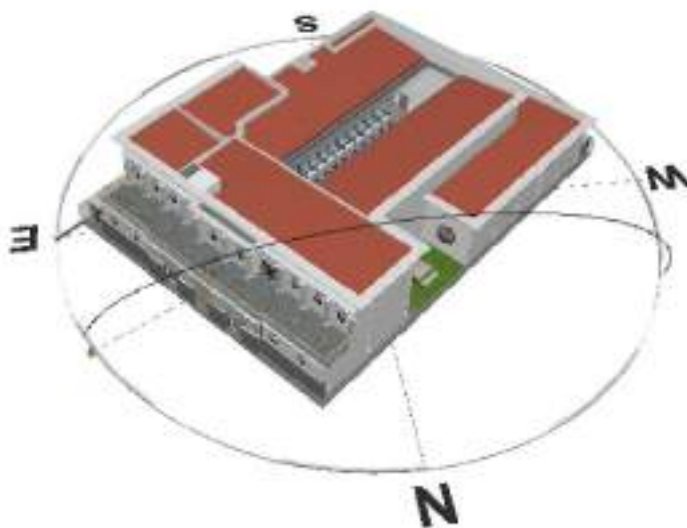
A proposta apresenta uma taxa de ocupação de 73,75%, um coeficiente de aproveitamento (CA) de 0,74 e uma taxa de permeabilidade de 23,25%, todos dentro dos limites permitidos para a zona em questão. Tais índices demonstram um equilíbrio adequado entre a área construída e os espaços livres do terreno, favorecendo o conforto ambiental, a drenagem urbana e a integração da edificação com seu entorno imediato.

6.2.1 Clima

Em Sinop, Mato Grosso, a análise da carta solar evidencia características climáticas importantes para o desenvolvimento de projetos arquitetônicos e urbanos que visem o conforto térmico. Segundo estudo realizado com base em dados da estação automática do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a região apresenta predominância de ventos nas direções norte e noroeste durante a estação chuvosa, enquanto na estação seca os ventos predominam nas orientações leste e sudeste. Além disso, o estudo identificou que 72,8% das horas anuais apresentam desconforto térmico, recomendando a adoção de estratégias como sombreamento (93,2%), ventilação natural (57,7%), alta inércia térmica (25%) e resfriamento evaporativo (24,1%) para mitigar os impactos climáticos na edificação (Recomendações Bioclimáticas, 2020).

Um outro estudo, que usou o programa Analysis SOL-AR para o tratamento dos dados climáticos locais, elaborou a carta solar, a carta bioclimática e a rosa dos ventos apresentadas para a cidade de Sinop. A pesquisa ressaltou a relevância da orientação das fachadas das edificações em função da incidência solar e da direção em que predomina o vento, funcionando como subsídios para o planejamento arquitetônico voltado para o conforto ambiental e para a eficiência energética. A carta solar permite detectar os períodos do ano em que se tem maior intensidade da radiação solar e assim, orientar a proteção mais adequada para as fachadas, em especial as voltadas para o Norte, Leste e Oeste (Silva; Pereira; Almeida, 2019).

Figura 17 – Estudo solar do terreno.



Fonte – Própria, 2025.

Ao analisar o terreno e a sua exposição solar (figura 17), percebe-se que a fachada principal, orientada para o leste e voltada para a Avenida das Itaúbas, será beneficiada, principalmente pelo sol da manhã, apresentando menor intensidade térmica. Em contrapartida, a fachada que enfrenta a rua dos Álamos, situada ao norte, estará exposta a uma maior incidência solar, especialmente no período da tarde, o que pode resultar em um aumento significativo do ganho térmico.

Assim, investigar a incidência solar não é só um suporte à localização do sistema de janelas, ou dos dispositivos de sombreamento ou dos sistemas de vidro, mas sim uma maneira de promover o conforto térmico e luminoso dos usuários, além disso, no uso estratégico da vegetação e do paisagismo nas fachadas que mais recebem a incidência solar, servindo para amenizar o calor e criar ambientes externos mais agradáveis.

Estas medidas são essenciais para o correto planejamento dos espaços internos da edificação, garantindo maior eficiência energética e proporcionando o bem-estar dos moradores ou usuários do local.

6.3 Corrente arquitetônica

Seguindo os princípios da arquitetura neoclássica, um estilo que se estabeleceu na Europa durante os séculos XVIII e XIX, o projeto de uma biblioteca para o município de Sinop,

MT, retoma elementos da antiguidade clássica, como a ordem, a simetria e o equilíbrio (Summerson, 1980). Esse movimento arquitetônico partiu da insatisfação com a exuberância ornamental do estilo barroco e do estilo rococó, em busca da simplicidade formal e dos princípios de clareza nas proporções, conferindo às edificações um aspecto monumental e sóbrio.

No contexto brasileiro, a chegada da corte portuguesa em 1808 promoveu a difusão do neoclassicismo, principalmente em edifícios públicos que pretendiam representar modernidade e poder, como teatros e museus (Pinto, 2001). Essa arquitetura adaptou-se às condições locais, utilizando materiais e técnicas regionais, mas sempre preservando os conceitos clássicos de simetria e proporção.

Dessa forma, a biblioteca de Sinop incorpora esses valores ao projetar espaços que privilegiam formas geométricas definidas, fachadas equilibradas e elementos que reforçam a identidade cultural e a função social do edifício, criando um ambiente propício ao estudo, à pesquisa e ao convívio comunitário.

6.4 Obra correlata

O Palácio dos Leões, situado no centro histórico de São Luís, Maranhão, é um dos mais importantes exemplares da arquitetura neoclássica brasileira. Conforme registra o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN, 2024), a construção data do século XVIII, com significativa reestruturação neoclássica realizada no século XIX, que conferiu à edificação as características de simetria, sobriedade e equilíbrio típicas do estilo.

De planta retangular e formato predominantemente horizontal, o Palácio dos Leões possui uma fachada imponente marcada por platibandas decorativas e balaústres que ocultam o telhado, valorizando a pureza das linhas e volumes geométricos da construção. A presença de colunas e janelas, uniformemente distribuídas, contribui para a sensação de ordem e harmonia visual, enquanto os detalhes clássicos remetem diretamente à influência greco-romana, base do neoclassicismo (IPHAN, 2024).

Figura 18 – Fachada do Palácio dos Leões.



Fonte – Google, 2017.

O Palácio é utilizado como sede do governo do estado do Maranhão, o que reforça sua importância institucional e simbólica. Segundo o patrimônio cultural local, sua localização estratégica, no alto da colina do Lajedo, proporciona destaque no cenário urbano, integrando-se com outros prédios históricos da cidade e contribuindo para o conjunto arquitetônico do centro histórico de São Luís, reconhecido como Patrimônio Mundial pela UNESCO (UNESCO, 1997).

Além dos aspectos arquitetônicos, o Palácio dos Leões representa a valorização dos princípios neoclássicos de racionalidade, simplicidade e funcionalidade, aliados à importância cultural e política da arquitetura como elemento de identidade regional (IPHAN, 2024).

6.5 Programa de necessidades

O desenvolvimento do projeto foi realizado com base em estudos e análises dos dados coletados no terreno selecionado, além da pesquisa sobre as necessidades da população e estudos de caso. Também foi feita uma visita à biblioteca pública de Sinop, MT, que auxiliou na definição da melhor orientação dos ambientes em relação à incidência solar. Na tabela a seguir, está apresentado um esquema contendo todos os ambientes do projeto, distribuídos em dois pavimentos, indicando o nome de cada espaço, seu setor e a respectiva área.

Tabela 1 – Programa de Necessidades.

Piso de Origem	Nome do Ambiente	Área em m ²
Planta Baixa		
	ADM	17,25
	B.W.C FEM.	11,99
	B.W.C MASC.	11,99
	B.W.C PCD	10,38
	CIRCULAÇÃO	15,90
	COPA	12,22
	DEPÓSITO	25,20
	ESTACIONAMENTO	381,90
	ESTUDO EM GRUPO	24,25
	GALERIA CENTRAL DE LIVROS	484,22
	HALL E RECEPÇÃO	34,26
	INFORMÁTICA	49,05
	JARDIM	36,91
	LIXEIRA	1,94
	SALA DE APOIO	15,50
	SALA DE DESCANSO	10,70
	SALA DE EXPOSIÇÃO	45,64
	SALA DE MANUTENÇÃO E DML	9,06
	SALA DE PALESTRAS	116,64
	SALA DE REUNIÃO	14,06
	SALA INFANTIL	49,00
	SALA JUVENIL	49,00
	WORKSHOP	27,47
Primeiro Pavimento		
	B.W.C FEM.	7,79
	B.W.C MASC.	7,79
	B.W.C P.C.D	5,19
	CAFÉ	56,03
	CAIXA	7,40
	CIRCULAÇÃO	19,68
	COZINHA	11,00
	ESPAÇO INFORMAL	62,36
	ROOFTOP CAFÉ	106,46

Fonte – Própria, 2025.

Visto que se destina um espaço que reúne setores de estudo e oferece atendimentos diversos, a biblioteca foi projetada para atender o usuário da comunidade inteira do município. Para este atendimento, foi planejada uma ampla área que abriga diversos ambientes, distribuídos de maneira a garantir um fluxo funcional e coerente, facilitando o trânsito dos usuários e a ocupação do espaço, com vistas à integração e ao convívio social.

6.6 Fluxograma

O fluxograma é uma ferramenta essencial para visualizar e organizar a movimentação e as interações entre os ambientes em um projeto. Ele possibilita a identificação dos fluxos de movimentação, o que contribui para a distribuição funcional dos espaços e evita conflitos. Portanto, ajuda a assegurar a eficiência, o conforto e a adequação do projeto às necessidades de seus usuários.

Figura 19 – Fluxograma térreo.



Fonte – Própria, 2025.

Em relação ao pavimento superior, conforme demonstrado na figura 19 está integrado em sua composição que se dá o acesso através de elevador e na escada, onde se localiza o café e um *rooftop* para o usufruto dos usuários da biblioteca.

Figura 20 – Fluxograma primeiro pavimento.



Fonte – Própria, 2025.

Observa-se que no pavimento térreo há uma maior concentração dos setores de serviços, administrativos e de convívio, enquanto o primeiro pavimento destina-se, predominantemente ao setor de convívio.

6.7 Setorização

O projeto foi organizado em dois pavimentos, possibilitando um aproveitamento mais eficiente do espaço. Após a elaboração do programa de necessidades e do fluxograma, procedeu-se à setorização dos ambientes, conforme as demandas específicas e os parâmetros estabelecidos.

Os setores foram distribuídos de forma a contemplar áreas administrativas, circulação para o fluxo dos usuários, espaços de convívio destinados a funcionários e visitantes localizados na área central, além da área de serviços vinculada aos usuários. Escadas e elevadores foram posicionados, estrategicamente para garantir acessibilidade e funcionalidade, assegurando que o projeto atenda de maneira adequada às necessidades daqueles que utilizarão o edifício.

6.8 Partido arquitetônico

O projeto arquitetônico da biblioteca foi desenvolvido de acordo com a linha da corrente neoclássica, procurando recuperar as características deste estilo, tais como sobriedade, simetria e monumentalidade. Na fachada, foi utilizada como referência a lateral do rolo do papiro, símbolo histórico do saber e da escrita, além, é claro, das colunas gregas, que remetem à tradição clássica da arquitetura da Grécia Antiga, o que garante à edificação uma identidade formal que valoriza a cultura e o saber, estabelecendo um diálogo estilístico com os princípios de racionalidade, ordem e proporção que fundamentam o neoclassicismo.

Figura 23 – Ilustração rolo de papiro.



Fonte – Google, 2025.

A biblioteca é ainda mais monumentalizada por molduras clássicas que emolduram e destacam as janelas e fachadas da construção (figura 32). Tais molduras rejeitam a imaterialidade do ambiente ao mobiliário e provam simbolicamente a significância e solenidade do espaço cultural, ressaltando as qualidades estéticas da formalidade e a rigidez proporcional de correspondência de seu estilo neoclássico. Deste modo, a edificação torna-se imponente, um marco arquitetônico que prestigia o conhecimento no patrimônio urbano.

6.9 Sustentabilidade

A estratégia de sustentabilidade contemplada no projeto da biblioteca focou, principalmente na eficiência da iluminação natural, a qual foi maximizada pela instalação de uma claraboia na cobertura, possibilitando a entrada abundante de luz natural nos ambientes internos, o que resulta em redução do uso de iluminação artificial durante o dia e em economia de energia elétrica, ainda na cobertura, o tipo de telha escolhida foi a termoacústica pela sua característica de excelente isolamento térmico e acústico, que ocorre devido a sua estrutura ser composta por duas camadas de material metálico com um material isolante entre elas.

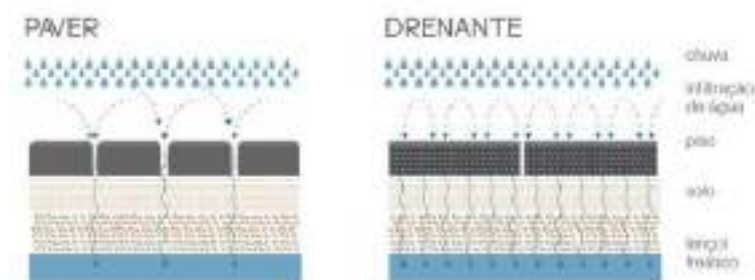
Figura 24 – Especificações telha termoacústica.



Fonte – Termovale, 2025.

Para o revestimento externo nas áreas de circulação e de convívio ao redor da edificação, foram utilizados pavers drenantes, produzidos pela marca BLOC (figura 26), na cor pedrisco cinza natural, os quais, além de proporcionarem uma estética mais sóbria, promovem a permeabilidade do solo e o manejo sustentável das águas pluviais, reduzindo o impacto ambiental decorrente da impermeabilização do terreno.

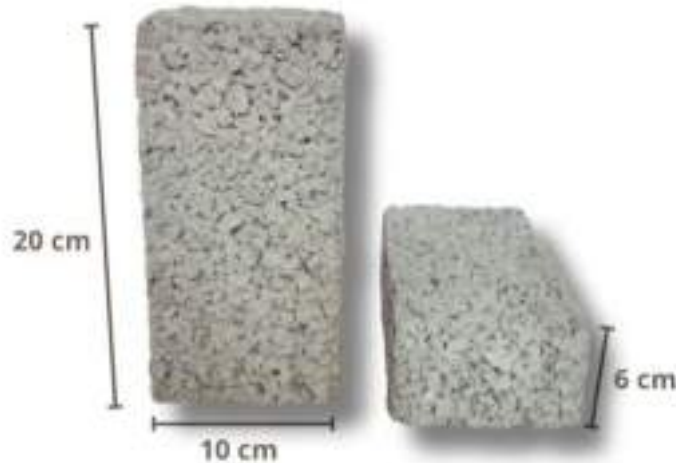
Figura 25 – Processo da água no paver drenante.



Fonte – Braston, 2015.

Figura 26 – Especificações paver drenante da BLOC.

PAVER RETANGULAR	
DIMENSÕES	10X20X6.0 cm
COR	PEDRISCO CINZA - NAT.
INDICAÇÃO	PEDESTRES
EMBALAGEM	12 M ² (palete)

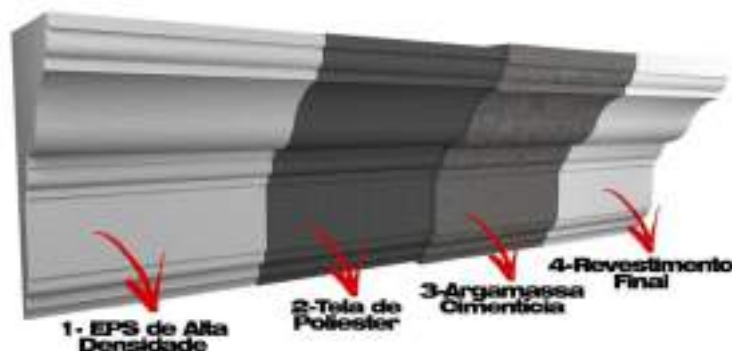


Fonte – Catálogo BLOC, 2025.

Com o intuito de diminuir a emissão de Compostos Orgânicos Voláteis (COV), foi aplicado o uso de tinta à base d'água nas superfícies internas e na fachada da edificação. As tintas à base d'água possuem teores de COV muito mais baixos comparadas às tintas comuns a base de solventes, contribuindo para a melhora da qualidade do ar no ambiente interno, propiciando um espaço mais saudável e seguro aos usuários.

Além dos benefícios à saúde, sua composição facilita o descarte e reduz a contaminação do solo e da água. A adoção dessa solução para a execução do projeto está em conformidade com os princípios de sustentabilidade na construção civil, e com as diretrizes de certificações ambientais, como o LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), que valorizam métodos construtivos que minimizem a poluição e aumente a eficiência dos materiais de construção empregados.

Figura 27 – Esquema de como é formado o EPS.



Fonte – EPS Tocantins, *s.d.*

Para o desenvolvimento das molduras decorativas da fachada, a escolha foi o EPS (poliestireno expandido), usado na construção civil atual, devido à sua leveza, versatilidade e facilidade de uso. O EPS (figura 25) possibilita a criação de formas detalhadas e precisas, o que é bom para a composição de elementos ornamentais clássicos como cornijas, frisos, frontões, sem pesar na estrutura. Além da beleza, o material mostra ser uma alternativa mais "ecológica" do que o concreto ou gesso, gerando menos resíduos e sendo reciclável. Outra vantagem importante é a durabilidade e resistência às condições climáticas, o que mantém a fachada bonita por muito tempo com pouca manutenção. O EPS ajuda, também, na eficiência térmica do prédio, sendo um isolante, reforçando as soluções sustentáveis.

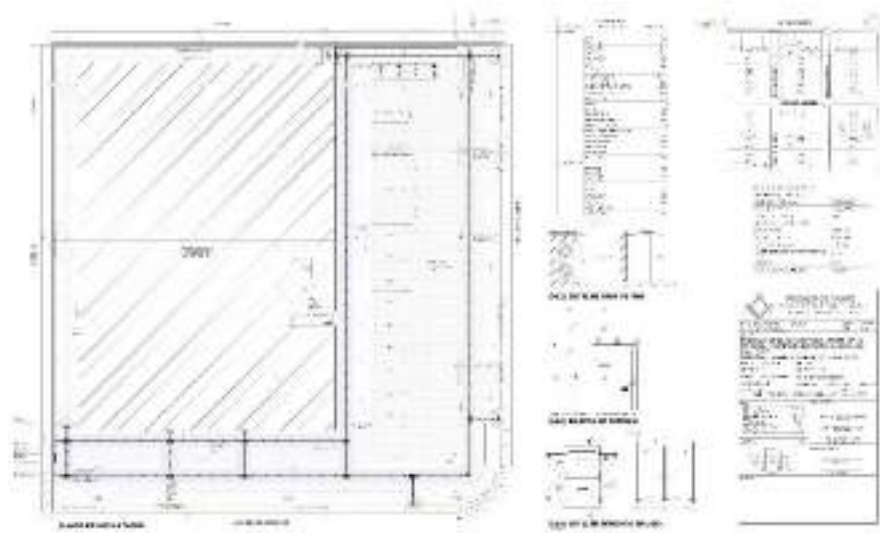
As colunas foram projetadas em concreto reciclado, reforçando a inserção do projeto em práticas construtivas sustentáveis e no reaproveitamento de materiais que reduzam a pegada ambiental da edificação.

6.10 Projeto arquitetônico

O projeto arquitetônico da biblioteca compreendeu a elaboração de planta de implantação e planta de situação, plantas baixas técnicas e de layout para cada pavimento, planta de cobertura, cinco cortes, duas fachadas, maquete eletrônica, detalhes construtivos em planta baixa e imagens renderizadas, visando proporcionar uma melhor compreensão do conjunto. Ao todo, foram desenvolvidas seis pranchas.

Conforme ilustrado nas figuras abaixo, o terreno selecionado possui uma área total de 2.044,93 m², sendo que a área construída abrange 1.398,12 m², correspondendo a 73,75% do terreno, e mantendo uma área permeável significativa de 23,25%. O projeto está representado das figuras 28 a 33, e em seguida, das figuras 34 a 37, são apresentadas as imagens renderizadas do projeto.

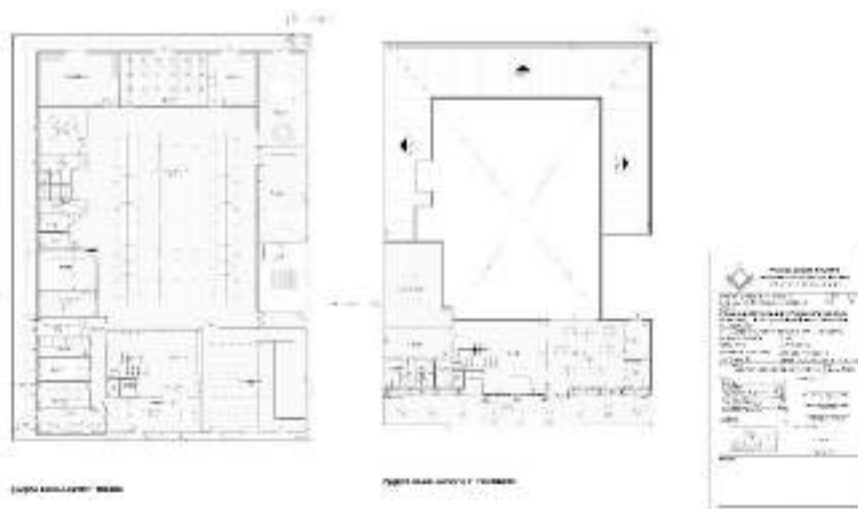
Figura 28 – Projeto arquitetônico - Implantação.



Fonte – Própria, 2025.

Como podemos analisar pela planta de implantação (figura 28), a entrada principal da biblioteca ficou na avenida das itaúbas, assim como uma entrada de funcionários para fácil acesso à área de manutenção e acesso à caixa d'água e na rua dos álamos, temos a entrada e saída do estacionamento de uso público e de funcionários da biblioteca. A calçada segue os padrões da prefeitura do município e as normas de acessibilidade da ABNT 9050, com rebaixo de cadeirante na esquina e piso tátil direcional e de alerta para orientação.

Figura 29 – Projeto arquitetônico – Planta de layout térreo e primeiro pavimento.

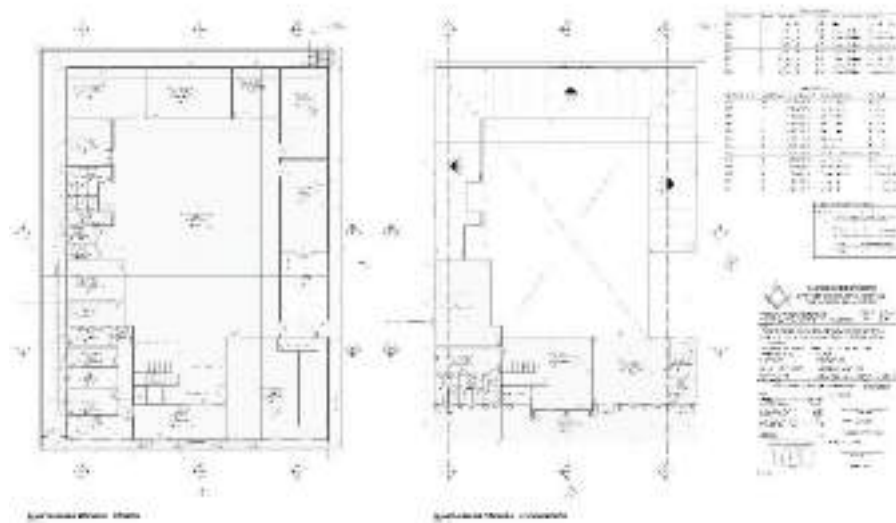


Fonte – Própria, 2025.

Pela planta de layout (figura 30), é possível ter uma melhor análise de como ficou os ambientes da biblioteca, pensando no fluxo de pessoas, no andar térreo da biblioteca a parte de galeria central de acervos da biblioteca ficou centralizada ocupando toda essa parte da biblioteca para que seja mais confortável ao usuário. Pensando nos jovens e adolescentes, foi idealizado uma sala de acervos para eles, para que haja uma separação dos livros de forma segura para a idade deles, com relação a parte tecnológica da biblioteca, foi colocada uma sala de informática para quem precisa fazer trabalho e pesquisas, com relação a parte cultural, foi separado então espaços de workshop, sala de palestras e sala de exposição para que ocorram eventos na biblioteca, como contação de histórias, cursos e outros.

Já no primeiro pavimento, ficou a parte descontraída da biblioteca, com um espaço informal para quem deseja sentar-se e conversar, assim como uma área de café e *rooftop* para quem deseja aproveitar uma tarde em lazer.

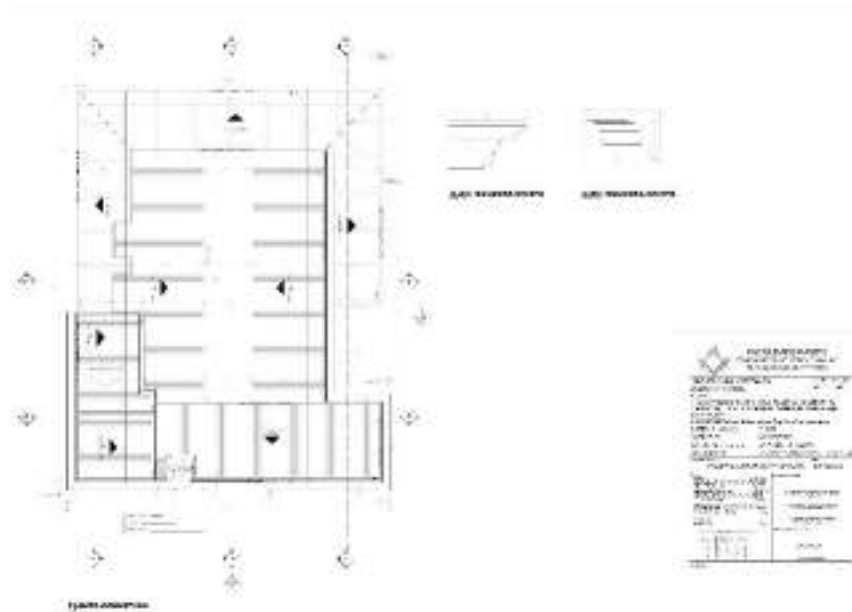
Figura 30 – Projeto arquitetônico – Planta baixa técnica térreo e primeiro pavimento.



Fonte – Própria, 2025.

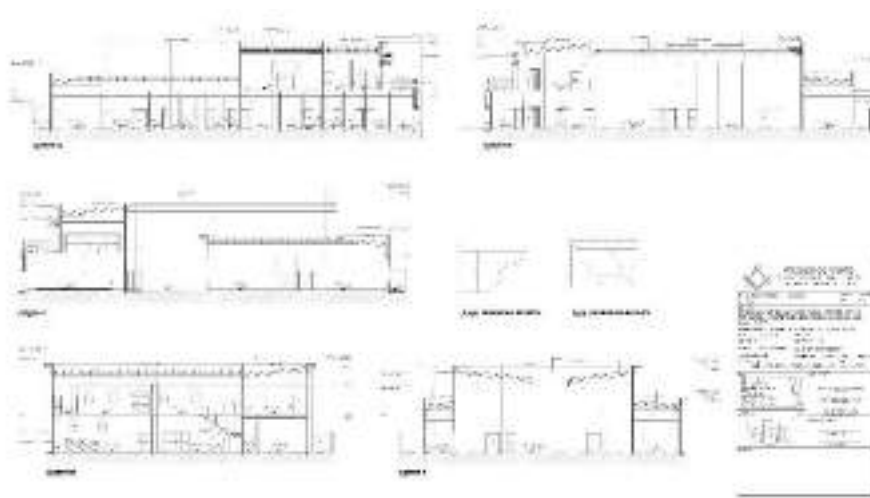
Conforme planta de cobertura (figura 31), é possível localizar a claraboia utilizada na cobertura, ela está centralizada para que a iluminação natural da biblioteca fique, diretamente na galeria central de acervos, pois é onde está localizado a área central de estudos e acervos da biblioteca. A telha utilizada na cobertura é a termoacústica por sua característica de isolamento térmico e acústico.

Figura 31 – Projeto arquitetônico – Planta de cobertura.



Fonte – Própria, 2025.

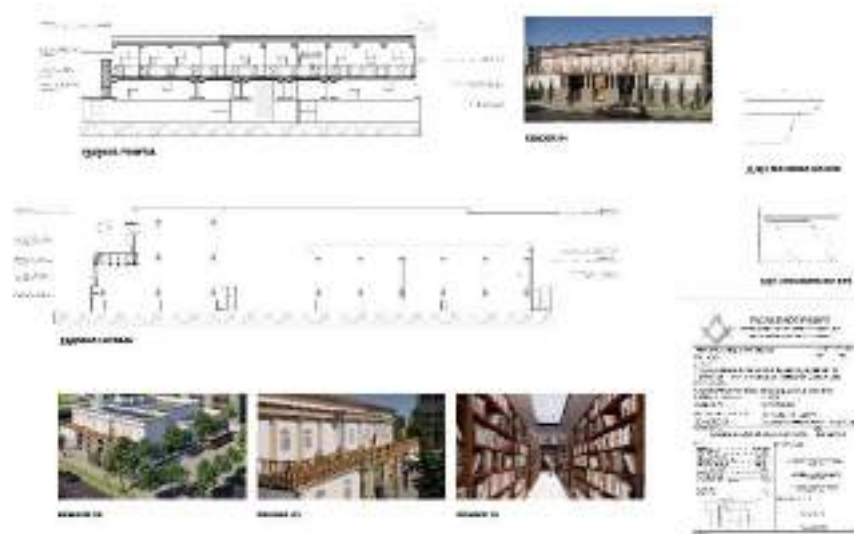
Figura 32 – Projeto arquitetônico – Cortes.



Fonte – Própria, 2025.

Como podemos analisar pela fachada (figura 33) da biblioteca, a biblioteca seguiu as linhas da arquitetura neoclássica conforme informado em corrente arquitetônica, é possível observar as colunas gregas, molduras e guarda-corpo do *rooftop* com balaústres que remetem ao neoclassicismo.

Figura 33 – Projeto arquitetônico – Fachada.



Fonte – Própria, 2025.

Para uma melhor análise da biblioteca, foi feita imagens em 3D humanizada da biblioteca, na figura 34 é possível analisar e entender melhor como ficou a fachada da biblioteca.

Figura 34 – Render fachada frontal.



Fonte – Própria, 2025.

Na figura 35 foi feita uma imagem em diagonal para que seja possível observar o entorno da biblioteca e como ela ficou localizada no terreno, a fachada central da biblioteca ficou localizada na avenida das itaúbas e em sua lateral, na rua dos álamos, ficou o

estacionamento com entrada e saída, assim como um canteiro para que haja sombra para os carros.

Figura 35 – Render diagonal.



Fonte – Própria, 2025.

Na figura 36 é possível notar a claraboia no telhado e como ficou sua iluminação natural na parte da galeria central da biblioteca, é notável também o guarda-corpo da parte da sala informal do primeiro pavimento.

Figura 36 – Render interno.



Fonte – Própria, 2025.

Figura 37 – Render *rooftop* café.



Fonte – Própria, 2025.

Com relação à figura 37 consegue-se observar a parte do *rooftop* do café, onde está disponibilizado mesas para quem queira desfrutar de um café ao ar livre.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de integração de uma biblioteca pública com um espaço de convivência para o município de Sinop/MT destaca a função das bibliotecas como instituições cruciais para viabilizar a educação, cultura e inclusão social. As bibliotecas contemporâneas são mais do que simples depositárias do conhecimento; transformam-se em centros de sociabilidade e de cultura, adequando-se às exigências de uma sociedade em mudança constante. Este trabalho mostra que a arquitetura é fundamental na criação de locais agradáveis, funcionais e acessíveis, estimulantes para um uso contínuo e diversificado.

A proposta da biblioteca de Sinop/MT visou unir conceitos de sustentabilidade e inovação tecnológica, respeitando os princípios da legislação das bibliotecas e mirando as necessidades específicas da comunidade local. O estudo mostrou que um espaço público adequado e equipado com tecnologia moderna pode atrair novos usuários e estimular o uso do espaço para além da leitura, fazendo da biblioteca um local de encontro e aprendizado efetivo.

Em conclusão, o estudo sugere que deve haver prioridade para a valorização de bibliotecas públicas como centros culturais e sociais no desenvolvimento urbano de cidades de médio e grande porte. A efetivação de um espaço dinâmico e multifuncional em Sinop/MT é uma contribuição importante para fortalecer os laços comunitários e favorecer o desenvolvimento cultural e a inclusão digital.

REFERÊNCIAS

ABNT. **Norma Brasileira NBR 9050**. 2020. Disponível em: [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/NBR9050_20\(1\).pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/NBR9050_20(1).pdf). Acesso em: 29 out. 2024.

ALMEIDA JÚNIOR, J. **A biblioteca como espaço de aprendizado e recreação**. Campinas: Editora Unicamp, 1997.

ANDRADE, M.; MAGALHÃES, C. **A biblioteca pública e o papel do lazer**. São Paulo: Editora da USP, 1979.

BARDI, P. **Bibliotecas e sustentabilidade: arquitetura e práticas ambientais em espaços de conhecimento**. São Paulo: Perspectiva, 2021.

BASTOS, Gláucia. **Bibliotecas: história, função e espaços**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. Disponível em: <https://www.fgv.br/fgv/portal/publicacoes/bibliotecas-historia-funcao-e-espacos>. Acesso em: 29 out. 2024.

BIBLIOTECA NACIONAL (BN). *Histórico*. Disponível em: <https://antigo.bn.gov.br/sobre-bn/historico>. Acesso em: 30 out. 2024.

BRASIL. Fundação Biblioteca Nacional. **Histórico**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/bn/pt-br/aceso-a-informacao-2/institucional/sobre-a-fbn/historico>. Acesso em: 30 out. 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **A Biblioteca Nacional do Brasil: Notas históricas**. 2015. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=440269&view=detalhes#:~:text=Notas%3A%20A%20hist%C3%B3ria%20da%20Biblioteca,junto%20com%20a%20Fam%C3%ADlia%20Real>. Acesso em: 30 out. 2024.

BRASIL. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 29 out. 2024.

BRASIL. Lei nº 8.313, de 23 de dezembro de 1991. Institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8313cons.htm. Acesso em: 5 nov. 2024.

BRASIL. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Ministério do Turismo, Secretaria Especial da Cultura. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/secretaria-especial-da-cultura>

cultura/assuntos/sistema-nacional-de-bibliotecas-publicas-snbp/informacoes-das-bibliotecas-publicas-1/tipos-de-bibliotecas/biblioteca-publica. Acesso em: 5 nov. 2024.

BURMAN, R. **Scarborough Albert Campbell Library Indigenous Garden**. CityNews, 2022. Disponível em: <https://toronto.citynews.ca/2022/07/28/scarborough-albert-campbell-library-indigenous-garden/>. Acesso em: 5 nov. 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP. *História de Sinop*. Sinop – MT, [s.d.]. Disponível em: <https://www.sinop.mt.leg.br/institucional/historia>. Acesso em: 20 maio 2025.

CAPILLÉ, Cauê. **Arquitetura como dispositivo político**. Revista Prumo, v. 2, n. 3, p. 10-15, jul. 2017. Disponível em: <https://periodicos.puc-rio.br/index.php/revistaprumo/article/view/325>.

DUMONT, André. **A arquitetura neoclássica e suas influências**. Lisboa: Edições 70, 1996. Disponível em: <https://www.wook.pt/livro/a-arquitetura-neoclassica-e-suas-influencias-andre-dumont/16728327>. Acesso em: 29 out. 2024.

EQUIPE ARCHDAILY. **Arquitetura e saúde: como o espaço impacta no bem-estar emocional**. ArchDaily, 2021. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/966233/arquitetura-e-saude-como-o-espaco-impacta-no-bem-estar-emocional>. Acesso em: 5 nov. 2024.

ESTEVIÃO DE MENDONÇA. **Histórico**. Disponível em: <https://estevaodemendonca.bibliotecapublica.mt.gov.br/>. Acesso em: 4 nov. 2024.

ETRI. *Exploring Innovative Technologies for the Future, 2019*. Disponível em: <https://www.etri.re.kr/webzine/eng/20190726/sub04.html>. Acesso em: 25 out. 2024.

EXPRESSO MT. Quarto maior município de MT, Sinop completa 46 anos de história. *Expresso MT*, 04 set. 2020. Disponível em: <https://www.expressomt.com.br/noticia/quarto-maior-municipio-de-mt-sinop-completa-46-anos-de-historia/2091123>. Acesso em: 20 maio 2025.

FERNANDES, M. **A invenção da imprensa**. História do Mundo, s.d. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-moderna/invencao-imprensa.htm>. Acesso em: 28 out. 2024.

FERRAZ, M. N. **O papel social das bibliotecas públicas no século XXI e o caso da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais**. Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 19, n. especial, p. 18-30, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22665/18249>. Acesso em: 30 out. 2024.
FORTES, A. M. **Arquitetura para a cultura e a sociedade**. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2019.

G1. Prédio onde soldados eram treinados para a guerra virou biblioteca pública em MT. G1 Mato Grosso, Cuiabá, 6 jun. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2019/06/06/predio-onde-soldados-eram-treinados-para-a-guerra-virou-biblioteca-publica-em-mt.ghtml>. Acesso em: 7 nov. 2024.

GALDINO DE ARAÚJO, E. L.; VILA, M. D. P. *A biblioteca e suas tipologias*. Anais do Congresso de Gestão Pública, v. 13, n. 1, 2019. Disponível em: <https://congesp.rn.gov.br/anais/v-13/27.pdf>. Acesso em: 3 nov. 2024.

GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://epage.pub/doc/gil-metodos-e-tecnicas-de-pesquisa-social-354eke7oz2>. Acesso em: 3 nov. 2024.

GRAMÁTICA.NET. **Etimologia de biblioteca**. 2021. Disponível em: <https://www.gramatica.net.br/etimologia-de-biblioteca/>. Acesso em: 5 nov. 2024.

HERITAGE TORONTO. *Albert Campbell District Library, 2021*. Disponível em: <https://www.heritagetoronto.org/programs/heritage-toronto-awards/2023-built-heritage-nominees/albert-campbell-district-library/>. Acesso em: 20 out. 2024.

HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Neoclassicismo**. Disponível em: <https://www.iphan.gov.br/>. Acesso em: 29 out. 2024.

HOLL, S. **Arquitetura e experiência sensorial**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

IF SUDESTE MG. **Evolução das bibliotecas: curiosidades**. 2021. Disponível em: <https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/sjdr/2021/12/veja-algumas-curiosidades-sobre-a-evolucao-das-bibliotecas>. Acesso em: 5 nov. 2024.

IFLA – International Federation of Library Associations and Institutions. **Library Building Guidelines: Developments and Reflections**. Saur, 2007. Disponível em: https://www.academia.edu/28622012/IFLA_Library_Building_Guidelines_Developments_and_Reflections. Acesso em: 5 nov. 2024.

IFLA – International Federation of Library Associations and Institutions. **Diretrizes sobre bibliotecas públicas**. Haia: IFLA, 2016. Disponível em: <https://repository.ifla.org/items/83753461-738d-4a36-a18e-60a7ae8e6c64>. Acesso em: 4 nov. 2024.

IFLA – International Federation of Library Associations and Institutions. **Green Library Initiative**. Disponível em: <https://www.ifla.org/news/ifla-green-library-award-2019/>. Acesso em: 1 nov. 2024.

IFLA – International Federation of Library Associations and Institutions. **Guidelines for library building planning**. 2019. Disponível em: <https://www.ifla.org>. Acesso em: 4 nov. 2024.

IFLA. **The Public Library Manifesto: 25 Years of Advocacy and Many More to Come**. 2010. Disponível em: <https://www.ifla.org/news/the-public-library-manifesto-25-years-of-advocacy-and-many-more-to-come/>. Acesso em: 5 nov. 2024.

IMLS. **Public Libraries Survey**. Institute of Museum and Library Services, 2019. Disponível em: <https://www.ims.gov/research-evaluation/data-collection/public-libraries-survey>. Acesso em: 28 out. 2024. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO

INFOTECÁRIOS. *La revolución tecnológica y su impacto en las bibliotecas*. Disponível em: <https://www.infotecarios.com>. Acesso em: 8 nov. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. *História da Biblioteca do IBGE, 2015*. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=440269&view=detalhes#:~:text=Notas%3A%20A%20hist%C3%B3ria%20da%20Biblioteca,junto%20com%20a%20Fam%C3%ADlia%20Real>. Acesso em: 30 out. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Sinop (MT): cidades e estados*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mt/sinop.html>. Acesso em: 18 maio 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN. *Palácio dos Leões*. Disponível em: <https://www.gov.br/iphan/pt-br/assuntos/patrimonio-imovel/arquitetura/palacio-dos-leoes>. Acesso em: 20 maio 2025.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS MATO-GROSSENSES. *Palácio da Instrução*. Disponível em: <https://iamat.org.br/palacio-da-instrucao/#:~:text=Foi%20inaugurado%20em%201914%20em,Centro%20Cultural%20de%20Osuas%20a%C3%A7%C3%B5es>. Acesso em: 9 nov. 2024.

IPHAN. **Fachada da Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro (RJ) é totalmente restaurada**. 2018. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4696/fachada-da-biblioteca-nacional-no-rio-de-janeiro-rj-e-totalmente-restaurada>. Acesso em: 30 out. 2024.

JOSON, M. **Arquitetura e saúde: como o espaço impacta no bem-estar emocional**. ArchDaily, 2022. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/966233/arquitetura-e-saude-como-o-espaco-impacta-no-bem-estar-emocional>. Acesso em: 5 nov. 2024.

JUNGLIM. **Starfield Library**. Disponível em: <http://www.junglim.co.kr/works/design/1215/view?lang=en>. Acesso em: 5 nov. 2024.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view Acesso em: 3 nov. 2024.

LEADERSHIP IN ENERGY AND ENVIRONMENTAL DESIGN (LEED), 2021. **LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) Certification Guidelines**. Disponível em: <https://www.usgbc.org/leed>. Acesso em: 1 nov. 2024.

LEE, S. **Visiting Starfield Library at COEX Mall, Seoul**. WorldXplorr, 2024. Disponível em: <https://worldxplorr.com/visiting-starfield-library-coex-mall-seoul/>. Acesso em: 5 nov. 2024.

LGA ARCHITECTURAL PARTNERS. **Toronto Public Library Albert Campbell Branch**. Disponível em: <https://lga-ap.com/portfolio/toronto-public-library-albert-campbell-branch/>. Acesso em: 30 out. 2024.

MACRAE, M. **A New Chapter: Toronto Public Library Albert Campbell Branch, Scarborough, Ontario**. Canadian Architect, 2023. Disponível em: <https://www.canadianarchitect.com/a-new-chapter-toronto-public-library-albert-campbell-branch-scarborough-ontario/>. Acesso em: 5 nov. 2024.

MARTINS, F. F. **Eficiência energética em bibliotecas: práticas sustentáveis e inovações**. São Paulo: Editora da Universidade, 2020.

MINISTÉRIO DA CULTURA. **Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL)**. 2006. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/secretaria-especial-da-cultura/assuntos/pnll>. Acesso em: 5 nov. 2024.

MUSEU VIRTUAL CUIABÁ. **Palácio da Instrução**. Disponível em: <https://museuvirtual.cuiaba.br/palacio-instrucao/#>. Acesso em: 3 nov. 2024.

NEVES, M.; OLIVEIRA, T. **Arquitetura e função social das bibliotecas no Brasil contemporâneo**. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 23-40, 2022.

OLIVEIRA, T. A. **Educação ambiental em bibliotecas: um papel transformador na sociedade**. Rio de Janeiro: Editora Verde, 2019.

PINTO, José. *Arquitetura e urbanismo no Brasil: o neoclassicismo*. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

PINTOS, L. **Biblioteca Pública de Toronto, Filial Albert Campbell – LGA Architectural Partners**. ArchDaily, s.d. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/1016825/biblioteca-publica-de-toronto-filial-albert->

campbell-lga-architectural-partners?ad_source=search&ad_medium=projects_tab. Acesso em: 30 out. 2024.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. *Você sabe qual a biblioteca mais antiga do mundo?* 2010 Disponível em: <https://biblioteca.pucrs.br/curiosidades-literarias/voce-sabe-qual-a-biblioteca-mais-antiga-do-mundo/#:~:text=Acredita%2Dse%20que%20a%20biblioteca,manuscritos%20em%20rolos%20de%20papiro>. Acesso em: 10 set. 2024.

PORTO, M. **A fundação da Real Biblioteca no Brasil**. Escola Educação, 2019. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/a-fundacao-da-real-biblioteca-no-brasil/>. Acesso em: 5 nov. 2024.

RECOMENDAÇÕES bioclimáticas para o município de Sinop-MT. *Atena Editora*, 2020. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/index.php/catalogo/post/recomendacoes-bioclimaticas-para-o-municipio-de-sinop-mt>. Acesso em: 20 maio 2025.

RIO MANSO. **A importância da biblioteca na sociedade**. 2021. Disponível em: <https://www.riomanso.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/a-importancia-da-biblioteca-na-sociedade/17009>. Acesso em: 5 nov. 2024.

ROCHA, P. M.; ALMEIDA, R. S. *Construção sustentável: materiais e práticas para bibliotecas*. Belo Horizonte: Editora Sustentável, 2018.

ROSA, N. Z.; FUJINO, A. **Bibliotecas comunitárias: espaços de informação e cultura em territórios de vulnerabilidade**. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, v. 17, p. 1-25, 2021. Recuperado de: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1579>. Acesso em: 5 nov. 2024.

SANTOS, M. *Bibliotecas públicas e democratização do conhecimento*. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 17, p. 23-35, 2011. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/132>. Acesso em: 5 nov. 2024.

SECEL (SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, ESPORTE E LAZER DO MATO GROSSO). *Palácio da Instrução*. Disponível em: <https://www.secel.mt.gov.br/palacio-da-instrucao#:~:text=O%20Pal%C3%A1cio%20da%20Instru%C3%A7%C3%A3o%20%C3%A9,sexta%2C%20das%208h%20%C3%A0s%2018h>. Acesso em: 9 nov. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MATO GROSSO. **Biblioteca Pública Estadual Estevão de Mendonça: Histórico**. Disponível em: <https://www.bibliotecapublica.mt.gov.br/historico#:~:text=A%20Biblioteca%20foi%20criada%20pelo,e%20auxiliar%20o%20ensino%20popular>. Acesso em: 4 nov. 2024.

SEOUL METROPOLITAN GOVERNMENT. *Starfield Library at COEX, 2022*. Disponível em: <https://english.seoul.go.kr/starfield-library-coex/>. Acesso em: 25 out. 2024.

SILVA, J. R.; PEREIRA, M. A.; ALMEIDA, F. R. Aplicação de metodologias de tratamento de dados do clima local para avaliação de diretrizes bioclimáticas em Sinop-MT.

ResearchGate, 2019. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/334126263_APLICACAO_DE_METODOLOGIAS_DE_TRATAMENTO_DE_DADOS_DO_CLIMA_LOCAL_PARA_AVALIACAO_DE_DIRETRIZES_BIOCLIMATICAS_EM_SINOP-MT. Acesso em: 16 maio 2025.

SIMÕES, T. **Bibliotecas para crianças: dinamismo, flexibilidade e adaptabilidade nos interiores.** ArchDaily, 2024. Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/1020031/bibliotecas-para-criancas-dinamismo-flexibilidade-e-adaptabilidade-nos-interiores>. Acesso em: 5 nov. 2024.

SUMMERSON, John. *The classical language of architecture*. Cambridge: MIT Press, 1980.

SURFACES REPORTER. **Architecture Admirers and Book Lovers Alike Will Fall in Love With Starfield Library in Seoul.** Surfaces Reporter, 2021. Disponível em: <https://surfacesreporter.com/articles/82426/architecture-admirers-and-book-lovers-alike-will-fall-in-love-with-starfield-library-in-seoul>. Acesso em: 5 nov. 2024.

TAFURI, Manfredo. **A arquitetura da cidade.** São Paulo: Perspectiva, 1980. Disponível em: <https://www.estantevirtual.com.br/livros/manfredo-tafari/a-arquitetura-da-cidade/437324799>. Acesso em: 29 out. 2024.

TELES, G. **Ontario Association of Architects Announces 2024 Design Excellence Award Winners.** Urban Toronto, 2024. Disponível em: <https://urbantoronto.ca/news/2024/04/ontario-association-architects-announces-2024-design-excellence-award-winners.55641>. Acesso em: 5 nov. 2024.

UNESCO. **Manifesto da UNESCO para Bibliotecas Públicas.** 2022. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000385149>. Acesso em: 5 nov. 2024.

UNESCO. **The Role of Libraries in Promoting Literacy.** Paris, 2014. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000096462?posInSet=1&queryId=ff49c4a8-f72d-4d8d-b351-c7f3d7ad9ff8>. Acesso em: 28 out. 2024.

UNI EDITORIAL. **Toronto Public Library Albert Campbell Branch.** Uni Journal, 2024. Disponível em: <https://uni.xyz/journal/toronto-public-library-albert-campbell-b>. Acesso em: 5 nov. 2024.

URBAN LIBRARIES COUNCIL. *Libraries, Trust and Social Capital.* Disponível em: https://www.urbanlibraries.org/files/ULC_White-Papers_LIBRARIES-TRUST-AND-SOCIAL-CAPITAL.pdf. Acesso em: 24 out. 2024.

VIEIRA, Ana Maria. *A Arquitetura Neoclássica e seu Legado no Brasil.* Brasília: Editora UnB, 2020.

ANEXO

PRÉDIO FUNCIONAL

Com o perfil demográfico e sócio-cultural da nossa comunidade, pode-se informar o serviço oferecido pela Biblioteca. O planejamento estabelece algumas diretrizes quanto a instalação da biblioteca, seja uma nova construção ou a adaptação de prédio já existente.

PRINCIPIOS GERAIS:

- A biblioteca deve estar, sempre que possível, em local central, de fácil acesso por parte da população, tanto adulta quanto infantil. Incluir acesso para portadores de deficiência física e idosos.
- O projeto arquitetônico deve propor soluções funcionais, atendendo à relação custo/benefício. Um prédio bem construído e funcional é mais fácil de ser conservado;
- O ambiente deve ser bastante amplo visando possibilitar a separação, quando possível, de áreas com finalidades diferentes e permitir acomodações confortáveis para os usuários. A biblioteca deve ser um ambiente agradável, um local aprazível, onde seja bom permanecer.
- O ambiente da biblioteca deve ser funcional e agradável e a disposição dos móveis e equipamentos deve refletir esse clima, não dificultando, por exemplo, a circulação de usuários e funcionários.
- A planta baixa é a parte integrante da documentação necessária para o planejamento da biblioteca.
- O posicionamento das janelas deve levar em conta a entrada de luz natural a ventilação do ambiente. É importante que o acervo não seja colocado muito próximo às janelas ou diretamente exposto ao sol, evitando o possível extravio de obras e a sua deterioração pela ação do sol, vento e umidade.
- O piso deve ser de material resistente e de fácil conservação. Nos lugares de clima quente é conveniente utilizar material que não concentre calor, como pisos de cerâmica, granilite (korodur) ou até mesmo o piso cimentado com corante, que ainda é uma boa opção;
- Materiais coloridos dão vida à biblioteca. Exemplos: uma parede de cor diferente ou mobiliária com cores específicas para as diferentes áreas dos diversos serviços.
- A biblioteca é uma instituição dinâmica; portanto, ao elaborar o projeto, seja ele reforma ou construção do prédio, um dos atributos essenciais e ser levado em conta são a flexibilidade. Assim, é importante prever, através de projetos flexíveis, futuras expansões do acervo e de serviços. A flexibilidade pode ser obtida num espaço livre, sem paredes fixas, onde podem ser efetuadas modificações ambientais.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Parte elétrica, comunicação e iluminação.

Toda parte elétrica deve obedecer a normas oficiais. No caso de adaptações de prédios, as instalações elétricas devem ser revistas e refeitas.

Revisões periódicas devem fazer parte da rotina de manutenção, tanto em prédios novos como em reformados.

O número e locais dos telefones devem ser especificados assim como os dutos e fiação para equipamentos, rede lógica e elétrica, antena de televisão. Computadores. Etc...evitando-se fios espalhados pelo chão.

As iluminações artificiais, sempre necessárias, devem ser feitas de preferência com lâmpada fluorescentes que duram mais e causam menos danos ao acervo aquecendo menos o ambiente e economizando eletricidade. As lâmpadas completam e substituem a iluminação natural - nem sempre possível e nem sempre suficiente - viabilizando funcionamento noturno da biblioteca com reuniões e outros programas culturais para a coletividade.

O índice ideal de iluminação deve ficar entre 500 e 800 lux (este para sala de leitura).

Devem ser evitadas estantes muito altas ou tetos muito baixos. A distância mínima de um metro entre os livros e as lâmpadas evitando o risco de incêndio e a exposição inadequada à luz, que acelera o processo de envelhecimento do papel.

Acústica

Existem meios de reduzir, ao mínimo, os ruídos dentro da biblioteca, seja por tratamento acústico ou por disposição adequada do leiaute. Prever o isolamento da sala de leitura de qualquer atividade de natureza ruidosa, tais como: sala de reuniões, sala infantil, oficinas etc.

Previsão de carga dos pavimentos

Se a biblioteca for construída em andar é importante, é mesmo essencial, verificar se os pavimentos superiores suportam o peso das estantes e dos livros. Essa análise deve ser feita por um engenheiro de estrutura. Segundo a determinações da NB-5/ABNT, a capacidade de sobrecarga de cada andar superior é de 700 quilos por metro quadrado, de maneira nenhuma pode ser ultrapassado. E de fácil acesso para pessoas de necessidades especiais.

Controle de temperatura e umidade

A guarda e a conservação de documentos exigem condições climáticas favoráveis:

- A temperatura entre 16 e 19 graus centígrados resultam em substancial aumento de longevidade do acervo.
- A temperatura de 22 a 24 graus centígrados é considerado, pelos padrões internacionais, ideal para o conforto dos usuários e da equipe de trabalho.
- É indispensável a instalação de ar condicionado no prédio, para permitir a manutenção da temperatura dentro dessas médias.

ÁREAS ESPECÍFICAS

A biblioteca deve ser planejada com uma série de interligados, mas de uso bem definido, por onde as pessoas possam circular livremente e escolher livros e outros materiais, sem atrapalhar as pessoas que estão lendo ou estudando.

A planta mais racional prevê áreas de maior nível de ruído próximo entrada e áreas de menor nível de ruído (sala de pesquisa) longe da entrada.

SANITÁRIOS Fem. Masc.	ENTRADA GUARDA VOLUME QUADRO DE AVISOS EXPOSIÇÕES	S A L A D E E S T U D O	S A L A D E L E I T U R A
ÁREA DE SERVIÇO COZINHA	INFORMAÇÕES EMPRÉSTIMOS		
REUNIÕES	LIVROS INFORMATIVOS		
	PERIÓDICOS		
	REFERENCIA		
INFANTIL E SALA PARA BRINQUEDOTECA			
JUVENIL			
FICÇÃO			
ACERVO CLASSIFICADO POR DISCIPLINA			
OBRAS GERAIS			
BIBLIOTECA INFORMATIZADA E WIFI			
LABORATÓRIO DE RESTAURAÇÃO DE LIVROS			
AUDITÓRIO			

DARCELIA LOPES VARGAS

APÊNDICE

APÊNDICE I: ROTEIRO PARA A ENTREVISTA Á ASSISTENCIA SOCIAL DE SINOP-MT. ENTREVISTA A ARQUITETA DA ASSISTENCIA SOCIAL

1. Qual seu nome?
2. Qual sua função em relação a biblioteca pública de sinop?
3. Há quanto tempo você trabalha como responsável pela biblioteca de sinop?
4. Qual o motivo para a reforma da biblioteca?
5. A biblioteca está em reforma há quanto tempo?
6. Como que era o funcionamento da biblioteca?
7. Com a reforma e mudança temporária de local da biblioteca, como que ocorre o funcionamento da biblioteca?
8. Você acredita que a estrutura que existia na biblioteca era adequada para as pessoas que usufruíam dela? E para o armazenamento de seus itens, como livros, computadores?
9. Você acredita que o espaço disponibilizado agora para o funcionamento dela é adequado?
10. A biblioteca possuía cômodos para estudos individuais? Era disponibilizado wi-fi?
11. Possuía algum espaço para realização de atividades, como contação de história ou visita de autores para autógrafos?
12. Como era a iluminação da biblioteca?
13. Qual a sua percepção em relação a utilização da biblioteca diariamente?
14. Você se sentia bem dentro do espaço da biblioteca?
15. Na sua visão, como seria uma biblioteca ideal?

APENDICE II: PERGUNTAS AO FORMULÁRIO

01. Qual sua idade?

- Menor que 18 anos;
- 18 a 20 anos;
- 21 a 30 anos;
- 31 a 40 anos;
- 41 a 50 anos;
- Acima de 50 anos.

02. Qual seu gênero?

- Masculino;
- Feminino;
- Prefiro não dizer.

03. Onde você mora?

- Sinop/MT;
- Soriso/MT;
- Vera/MT;
- Itaúba/MT;
- Cláudia/MT;
- Outro:

04. Onde você mora possui uma biblioteca pública?

- Sim;
- Não;
- Não sei.

05. Você sabia que na cidade de Sinop/MT possui uma biblioteca pública?

- Sim;
- Não;
- Não sei.

06. Se sim, você sabe onde ela se localiza?

- Sim;
- Não;
- Não sabia que existia.

07. Além de grupos de leituras e espaços destinados a estudos, quais outras atividades você gostaria que tivesse em uma biblioteca pública?

- Espaço para contação de histórias;
- Espaço para venda de livros;
- Espaço para convivência;
- Outro:

08. Quais itens você acha importante ter em uma biblioteca pública, além de livros?

- Lanchonete/Cafeteria;
- Área infantil;
- Espaço aberto com jardim
- Outro:

09. Caso tenha um espaço para cafeteira e convívio na biblioteca, você se interessaria em visitá-la?

- Sim;
- Não;
- Talvez.

10. O quão importante você acredita que é ter uma biblioteca mais tecnológica como por exemplo: com wi-fi distribuído por todo o espaço, com salas computadorizadas com várias unidades e informações de localização de livros com fácil acesso por tablets e/ou computadores?

- Muito importante;
- Importante;
- Neutro;
- Pouco importante;
- Nada importante.

11. O que você acha que poderia tornar a biblioteca pública um espaço atrativo para a população de Sinop/MT?

- Resposta dissertativa